ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 48
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Porto do Recife

Rio, 29.

O dr. Domingos Sergio de Saboia e Silva, engenheiro-chefe da repartição do Melhoramento do porto do Recife, poucos dias de reassumir o exercicio de seu cargo, apresentou ao dr. Lauro Muller, ministro da industria, viação e obras publicas, o projecto e estudos sobre as obras desse porto.

Os trabalhos a realizar serão completados pela commissão, ahi existente e cujo pessoal, por isso, tem de ser augmentado necessariamente.

As obras definitivas serão iniciadas logo que estejam concluidos esses estudos complementares.

Alfandega de Pernambuco

Rio, 29.

Foi aberto o credito de cem contos de réis para a compra de moveis para a alfandega dahi.

Pelas victimas da secca

Rio, 29.

As subscripções, abertas pelos jornaes, em favor das victimas da secca que está devastando o norte, têm sido pouco concorridas. São fraquissimas as quantias offertadas.

O «Aquidaban»

Rio, 29.

Zarpará deste porto no dia 3 do mez proximo com destino ao norte o couraçado de primeira classe «Aquidaban».

O « Tamandaré »

Rio, 29.

Acaba de verificar-se, pelas experiencias que se procederam no cruzador de primeira classe «Tamandaré», que suas machinas se acham em tal estado, que não mais poderão supportar a acção do mar.

A « Tribuna » commentando hoje este caso diz que «a Nação está desarmada.»

Politica Rio-grandense do sul

Rio, 29.

Despachos telegraphicos, vindos de Porto-Alegre, referem que se effectuou alli a annunciada reunião dos chefes politicos, sendo muito concorrida.

A investidura de chefe do partido republicano do Estado foi solennemente confirmada na pessôa do desembargador Borges de Medeiros.

Greve de cocheiros

Rio, 29.

Hoje, pela madrugada, declararam-se em greve os cocheiros, no bairro de S. Christovão.

A policia interveiu immediatamente e conseguiu terminal-a poucas horas depois de explodir.

Hygiene federal

Rio, 29.

Foi assignado o regulamento da reforma da hygiene federal.

Licença

Rio, 29.

Foram concedidos tres mezes de licença ao terceiro escripturario da alfandega de Pernambuco, sr. Christovão do Rego Barros.

Cambio

Rio, 29.

O cambio fechou hoje a 12 1/8.

Fatal accidente

Petropolis, 29.

O corretor da praça do Rio de Janeiro Alberto Guignard, foi hontem victima de um fatal desastre.

Limpava uma espingarda, que estava carregada, quando a arma disparou, atravessando-lhe o tiro o baixo ventre.

O infeliz falleceu pouco depois.

Sobre a revolução uruguaya

Porto-Alegre, 29.

São conhecidas aqui as seguintes noticias, relativamente á revolução da Republica do Uruguay.

O coronel Julio Barrio acaba de ter um encontro com as forças revolucionarias, bem como o coronel Cabrera.

Foi renhida a acção, cabendo a victoria aos revolucionarios, que aprisionaram o commandante Thomaz Marques.

EXTERIOR

Russia e Japão

Londres, 29.

O governo do Mikado já assignou o protocollo do protectorado do Japão á Coréa.

Telegrammas de Seoul affirmam que as tropas da Russia, acompanhadas de artilharia, estão já acampadas ao norte do Ping-Yang.

Em Pariz foi publicado um telegramma, procedente de S. Petersburgo, noticiando que o cruzador russo «Dunkidonski» acaba de capturar no Mar Vermelho tres navios, hasteando a bandeira ingleza, carregados de carvão de pedra para os japonezes.

Consta que a cavallaria russa já penetrou na Coréa e brevemente entrará em acção.

Os japonezes continuam a reproduzir, insistentes, os ataques contra Porto-Arthur, onde cada vez mais se fortificam os russos.

—

Londres, 29.

Telegrammas recebidos de S. Petersburgo affirmam que os cossacos invadiram a Coréa.

Leão Tolstoi

Londres, 29.

O conde Leão Tolstoi offereceu mil collecções de suas obras para serem vendidas, devendo o producto ser applicado em favor das tropas russas, que combatem contra os japonezes.

Tratado commercial

Berlim, 29.

Acaba de ser assignado em Roma o tratado commercial entre a Italia e a Allemanha.

Estatua

Roma, 29.

Em Maderno foi solennemente inaugurada a estatua de Cavalloti.

A grève

Buenos-Ayres, 29.

A parede dos empregados das estradas de ferro continua intensa.

O trafego acha-se nellas quasi que interrompido.

Já se estão fazendo sentir bastante os perniciosos effeitos de semelhante parede.

General Roca

Buenos-Ayres, 29.

Chegou a esta capital e reassumiu o cargo de presidente da Republica o general Julio Roca.

Temporaes

Santiago, 29.

O trafego para a Cordilheira dos Andes está suspenso, em consequencia de estragos, produzidos por chuvas copiosas.

Nas costas reinam temporaes violentissimos.

Duque de Abruzzos

Santiago, 29.

O duque de Abruzzos acha-se em Punta-Arenas, d'onde acaba de communicar ao ministro italiano, que virá até esta capital.

Presidente Riesco

Santiago, 29.

O presidente da Republica, dr. German Riesco, acaba de partir para o sul.

Presidencia da Colombia

Colon, 29.

Foi eleito presidente da Republica o general Reyes.

Liberaes peruanos

Lima, 29.

Em Arequipa acabam de promover os liberaes graves conflictos com a força publica, por motivos politicos.

CORONEL DR. SIQUEIRA MENEZES

Noticias do Acre

A bordo do paquete *Maranhão*, do «Lloyd Brazileiro», esteve ante-hontem nesta capital, de passagem para o Rio, o sr. coronel dr. José de Siqueira Menezes, que volta do Acre, onde servia como chefe das forças brazileiras.

O illustre militar foi aqui recebido por diversos amigos e companheiros de armas, sendo-lhe offerecido um almoço intimo pelo sr. dr. Benjamin Bandeira, na casa de sua residencia, á Tamarineira.

Pouco depois das 4 horas, regressou o coronel Menezes para o *Maranhão*, assistindo ao seu embarque entre outros os srs. general Serra Martins, dr. Benjamin Bandeira, general Claudino Cruz, coroneis Antonino Nery, drs. João Claudino e Miranda Curio, tenente-coronel Aguiar e capitão dr. Lobo.

No caes Santos Dumont tocou por essa occasião a banda de musica do 14º batalhão do exercito, por uma gentileza do commandante do districto.

—

Com o sr. coronel Siqueira Menezes um dos nossos collegas entreteve amistosa palestra na casa do illustre dr. Benjamin Bandeira.

O distincto militar acha-se bom disposto, tendo gozado sempre excellente saude durante o exercicio da commissão que o levára ao norte do paiz.

Apenas se lhe póde notar os effeitos do sol que o queimára nas longas travessias que teve de fazer.

Infelizmente, porém, bem poucos dos que serviram no Acre terão escapado inteiramente livres da insalubridade daquellas regiões.

Com uma naturalidade de quem sabe compenetrar-se de seus deveres, o coronel Menezes fez a narração de sua viagem até o lugar Empreza, no alto Acre, onde era a séde das operações militares e onde se tinha travado combate entre brazileiros e bolivianos.

Luctando com a vasante dos rios, com a falta de transportes, com embaraços de toda a ordem emfim, o brioso soldado não vacillava um momento e com admiravel força de vontade e calma, energico e resoluto, vencia as difficuldades e dava aos seus commandados o exemplo da correcção militar.

Regressando de sua commissão, o coronel Siqueira deixou na direcção das forças federaes o sr. tenente-coronel Febronio de Britto.

Preparadas para o regresso já se acham todavia essas forças, devendo alli permanecer apenas um batalhão.

Das que voltam para Pernambuco e aguardam transporte, o 40º está em Obidos, no Pará, e o 27º em Manáos, onde se encontra o sr. general Luiz de Medeiros.

O tratado de Petropolis causou geral contentamento, disse o coronel Menezes, acceitando-o com sincero applauso a gente de Placido de Castro.

Esse valente patricio, que se sente adoentado, pretende visitar o Rio de Janeiro brevemente.

A noticia da approvação final do tratado ainda não deve ter chegado ao alto Acre.

— Coronel, disse o nosso companheiro, ao despedir-se, é bem possivel que volte áquellas regiões: os jornaes indicam entre outros o seu nome para o cargo de governador.

— Francamente, não o desejo, respondeu, sorrindo, o coronel Menezes. Si me nomearem, sou soldado, não recuso serviço. Mas, não desejo, não desejo...

—

Renovamos ao brioso e digno militar os nossos respeitosos cumprimentos.

CARTAS DO RIO

Rio, 20 de Fevereiro

ECHOS DO PARLAMENTO

Não sei se andei bem dando este subtitulo,—*Echos do parlamento*, para tratar de cousas das duas camaras legislativas, quando a verdade é que durante a semana ellas foram de um silencio de tumulo.

A camara dos deputados está defendida na sua inercia, na ausencia de *quorum* durante todos esses dias, pois a sua missão findou desde que ella votou o projecto autorizando o credito para pagamento de subsidios e despesas materiaes da sessão extraordinaria e os outros dois complementares do convenio de Petropolis.

Sim, ella não tinha mais a fazer, os deputados não estavam mesmo moralmente obrigados a comparecer no recinto das sessões onde nada se devia tratar, fingindo uma missão que não existia por amor de um effeito artificioso.

Comprehende-se, portanto, a sua ausencia, a debandada da maioria fugindo á canicula estorricante, ao verão abrazador a caminho do lar de que cada um esteve ausente cerca de dez mezes, muitos com prejuizos de magno interesse.

Agora, o que não se comprehende e muito menos se explica é o procedimento de muitos dos senhores senadores no decurso desta semana, que tem sido toda de uma ausencia, de uma fuga ao trabalho, quasi acintosa, incidindo na justa censura que a imprensa, n'um sentir geral, tem irrogado aos membros dessa casa.

Votado e approvado o tratado do Acre no dia 12, ficou combinado que as sessões recomeçariam no dia 17, isto é, depois dos trez dias bulhentos, consagrados a Momo, em que toda a gente perde a cabeça e o juizo.

Vá lá que assim fosse; não parecia mesmo muito natural que se discutissem projectos tão importantes como os que autorizam as despesas com o convenio e a administração do Acre pelo governo federal até que o congresso, em funcção ordinaria legisle a respeito, ao som aterrador do Zé-pereira, ou por entre as pilherias e chufas dos princezes.

Mas, chegado o dia 17, quarta-feira de cinza, em que toda a gente reveste o ar circumspecto e ajuizado, era de esperar que o senado tivesse numero bastante para discutir e votar aquellas materias até concluil-as pelo encerramento da sessão.

Qual! com grande custo, retardando-se as formulas regimentaes, a mesa conseguiu que nesse dia se reunissem os 32 indispensaveis para a casa deliberar, sendo os indicados projectos encerrados sem uma palavra de debate.

A' occasião, porem, de ser votada a materia já não havia numero e a votação ficou adiada.

Nos dias 18 e 19 a cousa ainda foi peior, porque o senado não póde trabalhar, sujeito como estava a ordem do dia áquella votação.

Isso motivou um energico protesto da parte do sr. Almeida Barreto, que se declarou doente e não podendo continuar a ir diariamente ao senado, ás ordens dos que não queriam trabalhar.

Alvitrou por isso o velho representante da Parahyba que a mesa desse por findo os trabalhos do congresso e nesse sentido officiasse á camara para a formalidade da sessão de encerramento.

O sr. Catunda, que então presidia, visivelmente contrariado com o procedimento do senado pareceu aquiescer a esse proposito e delle só se demoveu ás sensatas considerações dos srs. Sigismundo Gonçalves e Glycerio, que opinaram para que se esperasse mais dois dias, appellando a mesa por telegramma para os senadores ausentes e em vizinhas cidades de verão.

Hoje afinal o senado conseguiu reunir 33 senadores, o sufficiente para votar a 2.ª discussão adiada dos tres projectos a que me venho referindo.

O sr. Francisco Glycerio requereu e o senado concedeu dispensa de interticio para que a 3.ª discussão se dê na proxima segunda-feira 22, mas ouvi nos corredores que nesse dia é pouco provavel que haja numero, de modo que a sessão do encerramento que se presumia realizar-se-ia no dia immediato, isto é, a 23, só se fará seguramente a 25, porque 24 é feriado, anniversario da promulgação do estatuto basico da Republica.

AS FESTAS DO CARNAVAL

Sem exaggero e como acontece annualmente, foram as festas carnavalescas que encheram a maior parte da semana, apprehendendo todos os espiritos, empolgando todas as attenções, misturando idades, confundindo sexos, baralhando castas e hierarchias.

Começadas no sabbado pelos sacudidos bailes das sociedades propriamente carnavalescas, estenderam-se os grandes festejos até o amanhecer de quarta-feira, quando recolhiam á casa os ultimos e estropiados foliões de Momo.

Não sei se os folguedos deste anno foram melhores ou peiores do que os dos annos passados; deixo a psycologia do caso aos que mais directamente intervêm nestas festas e que regulam a sua analyse e a sua opinião pela disposição propria, pelas emoções que sentiram agora ou nas passadas épocas.

Para o chronista o carnaval de 1904 foi tão bom ou tão máo como os que o precederam, fructo dos mesmos enthusiasmos, propulsor das mesmas loucuras, centro das mesmas paixões e dos mesmos desvarios, com os mesmos defeitos, os mesmos inconvenientes e as mesmas sensaborias.

Mas a minha opinião fica isolada, não pesa e não influe na balança do senso publico que participa das festas carnavalescas com o prurido, o prazer e o enthusiasmo que proclamam-n'as as escolhidas do seu coração.

Deem carnaval a este bom povo e elle está como deseja e como quer; esquece tudo, as tristezas da vida, a falta de emprego, o lucto dos parentes, a ausencia de nickeis e até as horas do estomago!

Por isso mesmo é que ainda este anno renovou-se o que se testemunhou nos outros, a cidade turbilhonando de uma população compacta, vinda de todos os cantos, comprimindo-se nas ruas centraes, em demanda dos clubs de familia ou não, e depois na terça-feira gorda, densamente estatelada na rua do Ouvidor para applaudir os prestitos e as criticas dos fenianos e democraticos.

Ha, porém, duas notas a registrar aqui incutindo a crença de que o carnaval no Rio vae se transformando: a população prestou a mais absoluta obediencia ás ordens da prefeitura e da policia, abstendo-se da selvageria do entrudo e até das bisnagas; este anno avultaram os bailes á phantasia nos clubs familiares e nas proprias ruas, durante os tres dias, foi maior o numero de carros com familias phantasiadas ou não, do que o de vehiculos conduzindo o pessoal que faz reclame pelo desnudamento da plastica exhuberante.

Mas basta de carnaval, principalmente para quem só o assiste por dever do officio.

ENTRE GENERAES—PUJILATO E FERIMENTO

Disse-lhes por telegramma sobre o lamentavel incidente que se produziu na manhã de 13 do corrente, na rua Sete de Setembro, entre o general reformado Carlos Soares e vice-almirante Manhães Barreto, que foi por aquelle aggredido e ferido na cabeça com duas fortes bengaladas.

A impressão que o lamentavel caso deixou no espirito publico foi a um tempo penosa e de revolta contra aquelle general.

Homem relativamente moço, forte, cheio de vida, foi um acto de pusilanimidade o seu, accommettendo ao velho e enfermo almirante, que naquelle momento se dirigia para uma casa hydrotherapica a fazer uso do seu banho electricto.

Depois que movel o levou a esse procedimento condemnado? O interesse contrariado, como socio de uma casa commercial, á qual mais de uma vez o almirante Manhães, na qualidade de chefe do commissariado d'armada multou por falta de fornecimentos contractados.

Mas o general Carlos Soares é isto mesmo, um espirito desorientado, irrequieto, trefego, que não poucas decepções causou á administração da guerra quando estava na activa.

O ministerio da guerra mandou submettel-o a conselho de investigação, de accôrdo com a doutrina expendida pela *Tribuna* em dois artigos, sustentando que se tratava de um delicto militar, contra o modo de ver estranho de duas outras folhas que queriam emprestar ao caso os attributos de um crime da alçada civil.

A SECCA DO NORTE

São cada vez mais desoladoras as noticias que nos vem chegando das zonas flagelladas pela secca que ao norte da Republica já dura ha mais de um anno.

E aos governos que tem tido a nação, Imperio ou Republica não se póde perdoar tanta imprevidencia deante de um phenomeno que se renova seguramente de tempos a tempos e para o qual só existem os remedios de ordem material, trabalhados pela mão do homem em obras de precaução e de cautella.

Isto está dito e redito, sabem os governos deste paiz á farta pelos estudos que tiveram e têm em seu poder; como, porém, estamos acostumados a esperar tudo da Providencia divina, nem mesmo neste assumpto quizemos destoar do habito e da crença, ainda que por outro lado gastassemos enormes sommas, enchendo os bolsos de especuladores e espertos, para os quaes a secca e a miseria foram muitas vezes a fartura e a felicidade.

A imprensa fluminense — honra lhe seja—não tem cessado de clamar por soccorros aos pobres famintos, e foi aos seus brados que ha dias o governo se decidiu a appellar para as administrações de Minas, São Paulo e Paraná, pedindo-lhes agasalho e trabalho, para os imigrantes, e ao mesmo tempo mandando fazer umas tantas obras de açudagem e fretar vapores para conduzir os desgraçados que quizessem deixar o solo ingrato de seu nascimento.

Então a *Tribuna*, em dois valentes artigos, applaudindo embora uma parte daquellas medidas, prenunciou que outras eram inuteis, porque o nortista infeliz difficilmente abandonaria a sua terra.

O que era preciso, disse o orgão vespertino, era dar-lhes trabalho *in loco*, soccorrendo-os indirectamente e aproveitando o seu esforço em obras de previsão para o dia de amanhã, quando a desgraça reincidisse.

E já agora sabe-se que isto é assim mesmo; batidos pela secca, esfomeados, uns morrendo inanidos, outros caindo ás estradas desertas, andrajosos e esqualidos, ninguem quer abandonar a terra amada, ainda que ella lhes tenha sido madrasta perseguidora.

E o governo já resolveu, deante disto, não fretar navios que são desnecessarios; mas falta o resto, que já demora demasiado, porque a fome não espera, e o Ceará, principalmente, vae morrer, transformado em arido e insupportavel deserto.

MAIS UMA GRÉVE

Nem bem tinham desapparecido dos ouvidos da população os ultimos echos do carnaval, e eis que rebentava novamente a grève dos carroceiros, ao amanhecer de quarta-feira de cinzas.

Nem mesmo nesse dia os taes diabos quizeram ter juizo, porque pretendiam pela segunda vez, á força da paralyzação do trabalho, forçar os patrões a um augmento de salarios.

Mas desta feita a policia andou tão bem que a *parede* durou menos que a celebre rosa do poeta, porque antes do anoitecer já os homens estavam arrependidos e voltavam á labuta.

O ESTELLIONATARIO OBED CARDOZO

Já todo o mundo começava a descrer da arguacia policial; já se dizia que o famoso estellionatario batia longe, a caminho do estrangeiro, e eis que subito arrebenta a noticia de que Obed Cardozo tinha sido capturado em Pirapora, no sertão de Minas, quando pretendia tomar um vapor para descer o São Francisco e ir á Bahia.

A digressão que fez o criminoso foi não ha negar, das mais arriscadas, indo d'aqui a Parahyba do Sul, donde, disfarçado em tropeiro internou-se até o logar em que foi capturado.

A policia fluminense teve denuncia da partida de Obed d'aquella cidade e fez seguir no seu encalço dois delegados desta capital, os quaes, vencendo longas caminhadas foram acompanhando o rastro do criminoso até agarral-o em Pirapora.

Obed Cardozo tinha em seu poder relogio de ouro, um revolver, 20$000 em papel e 180 libras sterlinas, estas naturalmente para passagem e primeiras despesas no estrangeiro.

Agora toda a gente quer ver a cara do tresloucado moço que perdeu-se e enxovalhou o nome de sua familia.

Obed aqui deve chegar no dia 23 e vai ter uma recepção monumental, de curiosos, na estrada de ferro central.

Triste celebridade!

FORÇAS DO ACRE

Vão regressar ás suas paradas os corpos do exercito que durante um anno pagaram com stoica coragem e desmedida abnegação, o sacrificio e o tributo que o militar deve á sua patria e á honra que a propria farda symboliza.

Infelizmente não voltam quantos para lá partiram, o coração cheio de saudades dos seus, a disciplina mandando proseguir e marchar, porque muitos lá ficaram, sepultados nos paúes do Acre, como que marcando pelas suas humildes sepulturas o nosso direito, a divisa do proprio patriotismo.

O BARÃO DO RIO BRANCO—A MANIFESTAÇÃO DELIRANTE

Acabo de assistir agora á noite a estupenda manifestação que todo o povo fez ao illustre brazileiro, victoriando-o n'um delirio phrenetico desde o seu desembarque, á chegada de Petropolis ás 6 horas da tarde, no percurso ao palacio Itamaraty até a conclusão da solemnidade official, de que lhes dei informações telegraphicas, e o seu regresso á cidade serrana.

Não sei que mais me commoveu e me encheu de jubilo, si a lembrança dos serviços extraordinarios do extraordinario brazileiro, integrando a sua patria e alargando-lhe as fronteiras, si a presença de toda a nação, representada pelo que ella tem de mais nobre, mais culto e mais elevado e mais sincero, mais estranho á politica, mais despreoccupado de interesses, os grandes e os pequenos, os humildes e os potentados, as senhoras e as crianças, todos, emfim, debruçados ante esse brazileiro patriota, cortejando-o e erguendo-lhe vivas em nome da gratidão nacional.

Foi uma honra para o barão do Rio Branco essa manifestação de agora á noite, mas uma honra ainda maior para o povo que a prestou.

FALLECIMENTOS

Dois mortos illustres, abnegados e cheios de serviço a semana assignala: o dr. Limpo de Abrêu, um caracter purissimo e que foi ministro da industria no governo do marechal Floriano e o dr. Luiz Betim Paes Leme, director geral do correio, a quem se deve, entre muitos trabalhos de valia, o da reorganização do magnifico serviço postal que possuimos.

(*Do nosso correspondente.*)

NOTAS INDISCRETAS

Mesquinha consciencia a de certa ordem de gente desta terra!

Pobres de espirito que não comprehendem a grandeza d'alma e não sabem corresponder ás fidalgas gentilezas do coração!

Infelizes que desprezam a nobreza do sentimento, a magnanimidade do caracter, que não sentem as emoções do cavalheirismo!

Morreu ha dias em Olinda o dr. Antonio Estevão de Oliveira.

Calando divergencias, esquecendo odios, apagando maguas, incabiveis á beira de uma sepultura, a imprensa contraria ao grupo politico a que pertencia em vida o velho pernambucano, não destoou das homenagens prestadas á sua memoria.

E diante do adversario vencido pelo destino, olhos cerrados para sempre, não recordou que elle fôra um inimigo temeroso, cheio de impaciencias e irritações, um luctador violento e arrojado, para lembrar apenas o patricio trabalhador e decidido no serviço do seu Estado, o pai de familia tão necessario ainda á sua prole.

Nesses dizeres dos necrologios da imprensa pernambucana ninguem distinguia das opposicionistas as folhas governistas.

Dir-se-hia até que estas haviam sido mais expansivas!

Tambem no Congresso Legislativo, Congresso unanime de adversarios, o fallecimento do dr. Estevão de Oliveira echoou tristemente e foi-lhe prestado o preito official do pezar d'aquella corporação, a que elle pertencêra em differentes legislaturas.

Pois bem, todas essas expressivas demonstrações de elevação de animo, de apuros de delicadeza, houve um jornal—o *Correio do Recife*—digamol-o para seu opprobrio, que não soube ou não quiz comprehender!

E, alem de ter aproveitado o pretexto da morte para insultar aos contrarios, uivando os seus despeitos e rancores, ainda agora, nas suas chronicas de rèles humorismo, impropriamente rememóra chufas e aggressões, profanando o socego de um tumulo que deveria respeitar!

NA MACIOTA...

CCXCVII

Por Deus! por caridade!
Quem quer que seja o vate do *Correio*,
Sempronius, *Souza Paz* ou *Bê-quadrado*,
Póde insultar-me, rabido, á vontade;
Faça-o, porém, de modo menos feio,
Seus versos pifios e de pé quebrado...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de hontem datada o dr. governador do Estado removeu o juiz de direito, bacharel Manoel Joaquim Machado Junior, do municipio de Boa-Vista para o de Correntes, conforme requereu, marcando-lhe o prazo de 30 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

CONGRESSO DO ESTADO

Realizou-se hontem, á hora legal, a 13.ª sessão extraordinaria, sob a presidencia do dr. Antonio Pernambuco, tendo comparecido os srs. João Elysio, Silva Fragoso, Nobre de Lacerda, Oswaldo Machado, Severino Montenegro, Araujo Lima, Henrique Lins, Domingos Gonçalves, Francisco Correia, Antonio Pernambuco, Joaquim Guimarães, Barros Rego, Eduardo de Oliveira, José Osorio, Cornelio Padilha, Albino Meira, João Coimbra, Gonçalves da Rocha e Faria Neves.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes por falta de numero para a votação.

O sr. João Elysio, usando da palavra, declarou já estar lavrado o parecer da commissão apuradora da eleição procedida em 7 de dezembro ultimo, para governador e vice-governador do Estado mas, que á falta de assignatura de um dos membros da referida commissão, que não compareceu hontem á sessão, deixava para hoje a apresentação do mesmo parecer.

Passando-se á ordem do dia e não havendo sobre a mesa trabalhos de commissões, materia designada, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje, a seguinte ordem do dia:

Trabalhos de commissões.

A bordo do paquete brazileiro *Maranhão*, seguiu ante-hontem para o Rio de Janeiro, o talentoso bacharelando sr. Lucrecio Dantas Avelino, que vae matricular-se no 5.º anno de direito na Faculdade de S. Paulo.

Filho do Estado do Piauhy, o sr. Lucrecio Avelino, prestou exames dos quatro annos do curso em nossa Faculdade, obtendo em quasi todos elles approvações distinctas.

Nos circulos academicos, quer de collegas, quer de lentes, o digno moço contava merecidas sympathias.

O seu embarque que realizou-se no caes Santos Dumont, foi muito concorrido.

Bôa viagem.

GRANDE SINISTRO

Incendio na Delegacia fiscal e na Alfandega

O sr. dr. Olinda Cavalcanti, digno juiz seccional, acompanhado pelos srs. drs. Malaquias Queiros, juiz substituto e Pires Galvão, procurador interino da Republica passou hontem todo o dia no edificio da alfandega, não só ouvindo em segredo de justiça, alguns empregados federaes e outras pessôas, como ainda presidindo ás diversas vistorias e exames que julgou necessario realizar.

Apezar de ser ante-hontem domingo, houve expediente em ambas as repartições, a alfandega e a delegacia, dando-se andamento aos negocios que não dependiam dos armazens para a saida das mercadorias.

Esta ainda hontem não teve logar, sendo muito provavel que o serviço não seja restabelecido, emquanto o pessoal da capatazia tiver que occupar-se com os salvados do sinistro e na remoção dos escombros.

A' testa dos trabalhos acharam-se ante-hontem os srs. 1.ºs escripturarios da delegacia, Elias Ribeiro e Monteiro Pessôa e chefe da 1.ª secção da alfandega, dr. Luiz Codeceira, que sob as ordens immediatas dos srs. major Carlos Peixoto e coronel Antonino Aranha, activamente se tem dedicado aos seus affazeres.

No desentulho dos escombros, caidos no torreão da delegacia foram já encontrados os doze tambores e o caixote que guardavam as moedas de nikel, existentes em poder do thesoureiro, sr. Cruz Ribeiro.

Foram tambem salvos do entulho milheiros de estampilhas, sello adhesivo e de consumo. Até hontem haviam sido contados dos primeiros, cerca de 270 contos de réis, que entregues ao sr. thesoureiro, sairam em bôa porção para as mãos dos collectores federaes, que delles já necessitavam.

As estampilhas salvas poderão ser aproveitadas, porquanto ha maços que estão sómente avariados por agua e outros onde arderam apenas as estampilhas da peripheria, ficando perfeitas as do centro.

Entre os valores encontrados, retiraram-se ainda dos escombros apolices da divida publica e outros titulos caucionados como fiança.

EXAMES

Acham-se terminados os exames que foram procedidos pelos peritos nomeados, srs. Sebastião Bezerra Cavalcanti, thesoureiro do thesouro e dr. Urbano Mamede, thesoureiro da recebedoria.

Na thesouraria da alfandega que não foi attingida pelo incendio, o balanço dos cofres conferiu com os saldos apresentados pela escripta, o mesmo succedendo com a pagadoria da delegacia, repartições que diariamente remettem os saldos para os cofres da delegacia.

Nesta ultima, segundo a escripturação do livro caixa, posto em dia até a vespera do incendio, 25 do mez hontem findo, deveria existir nos cofres a cargo do thesoureiro, sr. Cruz Ribeiro, a somma de 1.742.475$048.

O balanço dado pelos peritos accusou a existencia da somma de 1.707.033$577, assim discriminada:

Notas novas emmassadas e remettidas pelo thesouro nacional....	329.500$000
Vales ouro........	314.986$863
Ouro amoedado........	7.898$714
Notas substituidas........	957.298$000
Ditas dilaceradas........	97.350$000
Total...........	1.707.033$577

Acharam os peritos portanto, a differença para menos de 35.441$471 que segundo a escripta, deveria figurar na parcella de notas substituidas, já carimbadas, as quaes conforme tivemos occasião de dizer, estavam guardadas no armario que incendiado desappareceu sob os escombros.

Dessas notas vimos retiradas do entulho, em mãos do sr. major delegado fiscal, diversas da quantia de 50$000, incineradas em parte e competentemente carimbadas.

E' preciso notar que os srs. peritos verificaram a absoluta exactidão do depoimento do sr. Cruz Ribeiro na parte em que discriminou, indicando-lhes o paradeiro de todas as sommas confiadas á sua guarda.

Desse exame minucioso é preciso pode-se concluir que se o incendio foi ateado propositalmente, não teve felizmente por mira, encobrir desfalques por ventura latentes nos cofres das duas repartições federaes.

AS VISTORIAS

Durante o correr do dia, foram hontem procedidas diversas vistorias, tendo o sr. dr. Olinda Cavalcanti, examinado detidamente todos os armazens e dependencias alfandegarias, no intuito de verificar se fechada a repartição, seria possivel ali penetrar alguem, sem acquiescencia dos guardas.

A opinião dos que seguiam o illustre juiz, porquanto a sua não ouvimos nós, é que se a entrada apresentava-se difficil, a saida porém seria facillima, a quem quer que aproveitando uma leguminosa, das chamadas *flamboyant*, existente no pateo da capatasia, passasse ao telhado do armazem n. 7 e d'ahi para a rua.

Foi por peritos artistas tambem examinado e vistoriado o portão de ferro que da dependencia do armazem n. 5, onde teve começo o fogo, dá para o corredor da porta de saida n. 3.

Nesse portão uma das grades parece ter sido arrancada da parede á alavanca, trazendo para fóra o chumbo que a cravava, sem signal de fogo que foi nesse armazem devorador. Proximo ao portão foi encontrada no entulho a chave do cadeado que reforçava a fechadura, sendo entretanto improficua a busca em relação ao cadeado.

Outra vistoria foi ordenada quanto ao portão do armazem n. 7, onde encontrou-se com evidentes mostras de lima e escopro o seu cadeado.

Comparecendo o sr. commandante Passos, da companhia de bombeiros garantiu elle não terem sido esses estragos feitos pelo pessoal sob seu commando.

Quanto ao parecer dos profissionaes engenheiros srs. drs. José Antonio Pernambuco e Carlos Machado, sobre os quesitos do incendio, até hontem á tarde, se bem que nos constasse estar já lavrado, ainda não fôra apresentado, por molestia dum dos peritos, o sr. dr. Carlos Machado.

OS DEPOIMENTOS

Desde a manhã do incendio até hoje tem o sr. dr. Olinda Cavalcanti tomado o testemunho de 15 pessôas, procedendo a uma reinquirição.

Entre esses depoimentos figura o de uma senhora, a quem o digno juiz foi ouvir no domingo em a propria residencia.

Sobre o assumpto dos depoimentos nada podemos adiantar aos leitores, á vista do sigillo em que se tem mantido não só o juiz processante, como os seus auxiliares.

Entretanto soubemos que, á vista da denuncia levada a um escripturario da alfandega pelo sr. Joaquim Medeiros, fornecedor da mesma alfandega, sobre o facto de ter um seu empregado por nome Julio lhe affirmado, ao cair da tarde, que nessa noite a alfandega voaria pelos ares, o sr. dr. Olinda tomou o depoimento dessas tres pessôas.

Constou-nos, entretanto, que, pelos depoimentos, corroborados pelos exames, transparece pelo menos a necessidade de tornar cada vez mais rigoroso o inquerito administrativo a que se está procedendo.

MEDIDAS ADOPTADAS

Por portaria de hontem datada, o sr. delegado fiscal suspendeu o porteiro da repartição da alfandega, sr. capitão José Francisco Mendes, mandando prohibir-lhe a entrada nas repartições fiscaes, sob sua jurisdicção.

Assumiu as funcções daquelle cargo o respectivo ajudante sr. Antonio Wanderley Vieira da Cunha.

O mesmo sr. major Carlos Peixoto ordenou que com a maxima brevidade se organisassem as folhas de pagamentos de ordenados e pensões, afim de não soffrerem os respectivos titulados grande demora nos seus recebimentos.

VARIOS APONTAMENTOS

Muito embora hajam se damnificado pelo fogo as folhas de pagamento na delegacia fiscal, o soldo da força armada pago como de costume, visto serem as suas folhas processadas nos respectivos quarteis.

— Logo que pelo sr. ministro da fazenda sejam autorisadas as despesas precisas para a mudança, a delegacia fiscal será installada no edificio da faculdade de direito, nas dependencias em que outr'ora funccionou a antiga thesouraria da fazenda.

Com relação a cessão feita pelo director da faculdade de direito ao delegado fiscal, dessas dependencias onde hoje residem funccionarios da mesma escola, temos a accrescentar que, submettida á approvação do sr. ministro do interior obteve o sr. dr. Joaquim Tavares esta resposta telegraphica:

«Approvo vossa deliberação pondo á disposição delegado fiscal parte edificio faculdade para installação provisoria mesma delegacia. Saudações affectuosas. *Seabra*, ministro interior.»

— Para evitar duvidas e embaraços, pensamos dever prevenir desde já a quantos tem dinheiros a receber na delegacia fiscal, que todos os pagamentos de monte-pio, pensões, ordenados etc, quando opportunamente realisados, alcançarão apenas o mez de fevereiro.

Não existindo as respectivas folhas, presume-se que todos hajam recebido até janeiro os seus dinheiros. Aquelle porém, que documentadamente conseguir prova em contrario, receberá as quantias devidas anteriormente data á referida.

— Perito profissional disse-nos avaliar em 100:000$000, os damnos causados pelo fogo ao edificio da alfandega e delegacia.

— No armazem n. 1 queimaram-se 3 barricas com frascos para pharmacia e quatro caixotes com fazendas e outras mercadorias.

O tecto desse armazem soffreu avarias ligeiras.

— A companhia de bombeiros continúa a manter no edificio uma turma que ainda hontem, ás 4 1/2 horas da tarde teve de abafar um brazeiro que os serventes da capatasia, puzeram a descoberto, quando removiam o entulho.

— Na dependencia do armazem n. 5, fóco do incendio, foi encontrada uma estatua de metal fundido, representando o anjo S. Gabriel, que mede mais de 3 metros de altura.

Sobre essa estatua versões populares appareceram, dizendo-a caida do entre-forro, onde os antigos frades da Madre de Deus a teriam collocado para cofre de moedas de ouro; entretanto pertence a uma casa commercial que a importou para adorno duma cupula de egreja.

— O delegado do governo federal, junto ás bancas de exames preparatorios neste Estado, sr. dr. Francisco Gomes Parente, attendendo á grande difficuldade na obtenção de estampilhas federaes, em consequencia do incendio, prorogou até 5 do corrente a respectiva inscripção.

— As companhias de seguros desta capital acabam de louvar elogiosamente a companhia de bombeiros pelos relevantes serviços por ella prestados na extincção do pavoroso incendio da alfandega e delegacia fiscal.

Sabemos tambem que pretendem recompensar pecuniariamente ás heroicas praças, abrindo entre si uma subscripção.

Até hontem estavam subscriptos 450$000: *Phenix Pernambucana*, *Indemnisadora*, *Tethys* e *Amphitrite*, 100$000 cada uma e a *Paraense* 50$000.

Urge no emtanto, que o governo Estadual, associando-se á essa manifestação, dotasse o corpo de bombeiros com a tracção animal de que elle tanto carece.

Por occasiao do lamentavel sinistro de que nos occupamos, tendo de arrastar pesados utensilios, os arrojados bombeiros que os puxaram em accelerado, ao local do incendio chegaram completamente extenuados.

E ninguem negará que muito mais fariam, se tivessem poupado os esforços da tracção.

— A's 2 1/2 horas da tarde de hontem, acompanhado de seus ajudantes de ordens srs. tenentes Vicente Cesario e alferes dr. Coelho Ramalho, esteve n'alfandega em visita ao piquete federal ali destacado, o sr. general Serra Martins, commandante do districto militar.

— Soubemos que opportunamente partirá do Rio uma commissão especial de fazenda, afim de syndicar sobre varios factos occorridos n'alfandega, inclusive o incendio recente.

— Continuam postadas nas partes internas da alfandega, praças federaes afim de impedir a entrada a extranhos.

— Demoraram-se hontem cerca de 3 horas na alfandega, colhendo informações, os srs. coronel Sampaio Ferraz, correspondente do *Jornal do Commercio* e drs. Gonçalves Maia e Balthazar Pereira, d'*A Provincia*.

—Por meio de apparelhos de corda desceu hontem do torreão da delegacia o cofre daquella repartição, que estava na Caseforte.

Foi conduzido em seguida para a sala dos despachantes, onde está funccionando a delegacia.

— O thesoureiro da delegacia, sr. Cruz Ribeiro tinha na gaveta de uma sua mesa 4 cadernetas da Caixa economica pertencente a seus filhos menores, com pequenas quantias e 10 lettras hypothecarias do valor de 100$ do banco de «Credito real» que foram felizmente encontradas molhadas sobre os encombros.

—No cartorario da delegacia foi encontrado um catalogo dos livros e papeis existentes no archivo do terreão e que foram queimados.

O sr. delegado vae mandal-o remetter ao ministro da fazenda.

VARIAS

Em um dos salões do edificio da camara dos deputados, trabalhou hontem até depois de 3 horas da tarde, a commissão nomeada para estudar e apresentar um novo projecto do Regimento interno do congresso, tendo em vista o projecto primitivo, os substitutos e as emendas já apresentadas.

A commissão, de que é relator o sr. senador José Osorio, apresentará hoje o seu parecer.

×

Deve ser apresentado hoje no congresso do Estado, o parecer reconhecendo os srs. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves e dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, governador e vice-governador para o proximo quatriennio.

×

Até hontem ás 6 horas da tarde, não havia passado em Fernando de Noronha, o bello cruzador brazileiro, «Benjamin Constant que deverá tocar neste Estado.

×

A apolice de «Carteira economica», premiada hontem no sorteio que o Banco das classes realizou foi a de n. 169.

×

A bordo do vapor *Brazil*, regressou hontem da capital federal, o dr. Euclides Quinteiro.

×

Iniciam-se hoje no Gymnasio Pernambucano, as aulas dos differentes annos do curso de bacharelado.

×

De regresso á capital da Republica, passou ante-hontem para o sul, a bordo do vapor *Maranhão*, o sr. dr. João Dunshee de Abranches Moura, illustre jornalista fluminense e redactor d'*O Paiz*.

Tivemos apenas noticia de sua passagem pelo cartão com que nos visitou, cumprimentando-nos.

Gratos desejamos-lhe optima continuação de sua viagem.

×

Terminará impreterivelmente amanhã o prazo para o recebimento, sem multa do imposto de classe abaixo mencionada, relativo ao 1.º semestre de 1903—1904.

Classe n. 4—Armazens ou escriptorios de commissões e consignações.

×

Domingo proximo occupará a tribuna das conferencias promovidas pela «Sociedade de instrucção popular», na Varzea, o illustre deputado federal sr. dr. Affonso Costa.

×

Desde hontem acham-se abertas na secretaria da Faculdade a matricula para os diversos annos do curso.

Conforme edital publicado na secção competente o prazo terminará no dia 20 do corrente.

×

O bilhete inteiro do custo de 200 réis, n. 53546, da loteria de Sergipe, hontem extrahida, premiado com 500$000 foi vendido pela felizarda agencia do sr. Bernardino Campos, á praça da Independencia 31 a 37 e revendido pela casa o «Rei da Fortuna».

×

Hontem foram despachados para Nova-York, pela casa dos srs. Henry Foster & C., no vapor inglez «Soldier Prince» 4.000 saccos com 240.000 kilos de café pernambucano.

— Como se chama aquelle moço, com quem acabaste de dansar?

— Serafino.

— Que pena! Se o nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas, não serve para *futuro*.

FACULDADE DE DIREITO

Tendo o sr. dr. director da faculdade de direito desta capital, consultado ao sr. ministro do interior, se a vaga aberta no corpo docente da referida faculdade pelo fallecimento do dr. Antonio Estevão de Oliveira deveria ser preenchida por concurso, obteve a seguinte resposta:

«Concursos suspensos conforme resolução ante ministerio circular fevereiro anno findo. — Saudações affectuosas. — *Seabra*, ministro interior.

Consultando tambem o mesmo director se os alumnos que no anno proximo passado cursaram os annos dessa faculdade na dependencia de uma só materia, podiam na actual epocha de exames—depois de approvados na materia que lhes faltava do anno em que se achavam matriculados—prestar exames das materias do anno subsequente, obteve a seguinte resposta:

«Resposta telegramma hoje datado declaro aviso 14 outubro ultimo applicase tambem exames segunda epocha.—Saudações affectuosas—*Seabra*, ministro interior.»

Os srs. Gesteira & Maia, proprietarios do *Café Ruy* á rua Barão da Victoria n. 56, offertaram-nos hontem um pacote do apreciado café moido, que ali vendem.

Dispensamo-nos de fazer referencias á excellente qualidade daquelle producto, por já ser elle muito conhecido e procurado.

Confessamo-nos gratos á gentileza dos estimaveis negociantes.

PEQUENAS NOTICIAS

Na capital do Maranhão teve magnifico bota-fóra o primoroso jornalista Dunshee de Abrantes.

Estiveram presentes muitos amigos, saudando Antonio Lobo e outros a Dunshee, o qual levantou brilhante brinde ao senador Benedicto Leite.

Hontem, Dunshee deu-nos o prazer de sua amavel visita.

O conhecido homem de lettras segue no *Maranhão* para a capital federal.

*

Está assentado que será prorogado o prazo para recolhimento das notas que deviam ser substituida até 31 do corrente mez.

*

Falleceu em Lisbôa o actor Simões, pae de Lucinda Simões.

*

Affirma o *Diario de Noticias*, da Bahia, que será nomeado pretor na capital federal o dr. Campos Tourinho, indo para o logar de delegado auxiliar, o dr. Babo.

*

O dr. Lauro Muller tem deixado de comparecer á Secretaria da Industria e Viação por motivo de molestia.

*

Já se acha organizada a nova companhia de navegação que vai trafegar entre o Rio de Janeiro e os portos do norte.

Dentro destes dois mezes, são esperados da Europa trez grandes vapores, denominados *A Chaia*, *Moréa* e *Bagdad*, com accommodação para 120 passageiros de 1.ª classe e 200 de 3.ª e lotação de 2.000 toneladas.

Esta empreza será dirigida pelo sr. Luiz Campos.

O pequeno vapor *Guttenberg* fará o serviço auxiliar, indo em breve ao porto do Recife e dahi ao Rio Grande do Norte.

O *Guttenberg* é sómente destinado ao transporte de cargas, fazendo viagens do Recife ao Rio Grande em 6 dias.

*

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, respondeu ao general Borman, commandante do 5.º districto militar, declarando que o general Menna Barretto não é passivel de censuras, pelo facto de ir receber o deputado Alfredo Varela.

*

Vai por conta do autor:

Em Juiz de Fóra caiu uma chuva de *chumbo de caça*, de diversos tamanhos, accrescentando o *Jornal do Commercio* daquella cidade que o facto foi presenciado pelos moradores da rua Santa Helena, principalmente pelo sr. João Soares, que se surprehendeu com uma nuvem preta á hora em que desabou sobre a cidade o temporal do dia 15.

×

O estellionatario Obed Cardoso desembarcou á estação da estrada de ferro Central no meio de mais de 2.000 pessôas.

O *Diario de Noticias*, da Bahia, em seu magnifico serviço telegraphico, dá os seguintes pormenores:

Quando as autoridades chegaram á Pirapora, o subdelegado daquella localidade acabava de jogar em sua casa com Obed e Jaymes Reis.

Ambos foram presos nas proximidades da referida casa. Nessa occasião Obed Cardoso trazia oculos pretos e tentou atirar, sendo impedido pela força.

Confessou que depois de fugir da casa da amante Henriqueta, fôra para a residencia de um amigo no bairro de S. Christovão, subindo varias vezes á rua disfarçado com barbas e cabelleira brancas. Tencionava embarcar em um navio de vela para Baltimore, desistindo dessa viagem por força maior.

Partiu daqui a pé para a estação da Mangueira, em companhia de Jayme, e alli tomaram ambos o trem para a Parahyba do Sul.

Depois foram a Entre-Rios; dahi á Barbacena, seguindo em direcção a Cordisburgo, e proseguindo, successivamente chegaram a Bicudos, Valerios, Curvello e Pirapora.

Diz mais Obed Cardoso que fugia induzido por amigos. Accusa o deputado Mello Mattos, seu advogado, não só de desleixo, como de querer dois contos de réis para obter-lhe a patente de sargento, afim de elle, Obed, não ir para a detenção.

Têm sido infructiferas todas as buscas dadas nas malas de Obed, em casa de seu pai e na de sua amante.

O dr. chefe de policia offerece hoje um jantar aos seus auxiliares que effectuaram a captura de Obed Cardoso.

Os parentes e amigos de Obed Cardoso já tiveram permissão para visital-o.

×

Regressou á capital federal o deputado Alfredo Varela, que, em viagem para Curitiba, viu-se forçado a não proseguir o seu itinerario, em virtude de estar ameaçado de morte, naquella capital.

1.º DE MARÇO

Passa hoje o anniversario da morte do despota paraguayo Solano Lopez, que intimado a render-se pelas tropas brazileiras, preferiu a morte a aguardar a justiça que o esperava.

A guerra com o Paraguay que devido ás constantes provocações do regulete de Assumpção, fôra impossivel evitar, teve por esse tragico desenlace, o seu almejado termino.

Solennizando a data que fechou a gloriosa epopéa escripta pela espada de Ozorio, Caxias e conde d'Eu, generaes do exercito brazileiro, o bravo sr. coronel Leoncio Ribeiro, digno commandante das forças policiaes, um dos veteranos dessa incruenta campanha, mandará as bandas de musica do regimento de infanteria tocarem alvorada nos respectivos quarteis, palacio do governo, chefatura de policia e quartel-general.

Saudamos pelo anniversario os veteranos do exercito que nessa campanha tão alto elevaram o nosso valor e heroismo.

Alfredo de tal, sabbado ultimo estava mesmo levado da breca.

A's 9 1/2 horas da noite, passando por junto á sua *grande* pessôa um moço montando uma bycicleta, Alfredo, sem mais nem menos, alvejou-lhe um tiro, que felizmente não o attingiu.

Dahi se dirigindo para a rua Thomé de Souza, o *valiente* promoveu tropelias no hotel «Porto».

Avisada a policia, saiu ao seu encalço, conseguindo prendel-o, apesar da resistencia que oppuzera.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Por portaria de hontem datada do sr. dr. administrador interino desta repartição foram designados os empregados abaixo para o serviço de conferencias externas e fiscalização de leilões, durante o mez de março corrente:

1.º ponto.—Importação: Conferente, Manoel Marques C. Leão; guarda auxiliar, J. M. de Souza Delgado. Exportação: Conferente, Antonio A. da Fonseca; guardas, Tavares, Theotonio, Francisco Medeiros, Guilherme Motta, Francisco Xavier, Asterio Franco, Reis Pereira e Clodoaldo Campello.

2.º e 3.º pontos.—Conferente, Fabricio Uchôa; guardas: Arthur Napoleão, José Maria Infante, Virgilio Cavalcante, Affonso Sobrinho, Marcellino Lessa, Avelino Soares e Mathias Costa.

4.º e 5.º pontos.—Conferente, dr. Odilon Duarte; guardas, Felix Ferreira, Amaro Dornellas, Arthur Campello, Antodio Pedro, Adriano Rocha e Sebastião Mendes.

Leilões—Julio Bezerra da Silva.

MUTILADO

PELO CORREIO

O relatorio ultimo apresentado pelo sr. major Caetano Vieira da Costa ao governador de Santa Catharina, é um trabalho excellente, que offerece curiosas informações relativas aos serviços publicos daquelle Estado.

Assim é que, consultando-se a estatistica da população do Estado verifica-se que nos municipios cuja maioria de habitantes é de origem allemã, ha menos analphabetos do que nos municipios povoados principalmente por luso-brazileiros. Para proval-o, basta examinar estes poucos algarismos relativos aos quatro principaes municipios :

BLUMENAU

(Maioria de habitantes teuto-brazileiros).

População total.	34.172 almas
Sabem ler e escrever. . .	15.352 «
Não sabem ler e escrever .	19.120 «

FLORIANOPOLIS (*Capital*)

(Maioria de habitantes luso-brazileiros).

População total.	32.449 almas
Sabem ler e escrever. . .	10.361 «
Não sabem ler e escrever .	22.088 «

JOINVILLE

(Maioria de habitantes teuto-brazileiros).

População total.	19.660 almas
Sabem ler e escrever. . .	8.503 «
Não sabem ler e escrever .	11.167 «

LAGUNA

(Maioria dos habitantes luso-brazileiros).

População total.	16.471 almas
Sabem ler e escrever. . .	3.015 «
Não sabem ler e escrever .	13.456 «

Fica patente, pois, que em municipios de importancia equivalente, a instrucção está mais diffundida nos que fôram colonisados por immigrantes allemães.

Qual a razão?

A razão é que no antigo regimen, emquanto o governo descurava de instruir os filhos de brazileiros natos, subsidiava as escolas primarias de allemães em Blumenau e Joinville.

Hoje é o governo allemão que subsidia essas escolas nas localidades, em que prepondera o elemento allemão.

O mais interessante é que nas referidas escolas não se ensinam a lingua e a historia nacional, e sim a lingua e a historia allemã.

E venham depois falar em perigo allemão.

* Os leitores talvez não conheçam a Republica de Counam, creação genuinamente franceza.

Pois ella existe, a fazer pendant com o Imperio do Sahara.

Counam fazia parte dos territorios contestados, e ao mesmo tempo reclamados pelo Brazil e pela Guyana franceza; mas em virtude de sentença arbitral do Conselho Federal da Suissa ficou aquella região pertencendo ao Brazil.

« Os habitantes, porém, a historia é contada por *L'Amerique Latine*, recusavam retificar esta sentença, e reivindicavam o direito de dispôr de seus destinos.

Repellindo os soldados brazileiros, que vieram tomar posse do paiz, constituiram-se em uma Republica independente, cujo reconhecimento agora reclamam das diversas potencias.

O presidente desta nova Republica diz-se o sr. Adolpho Brezet, filho de um emigrado que, depois de ter servido no exercito brazileiro como capitão de artilharia, passou á Guyanna e tomou parte na formação do novo Estado.»

«Adolpho Brezet póde ter uns 35 annos de idade e actualmente se acha instalado a rua Legembre em Paris, onde se não tocar a gloria, certamente chegará á celebridade

Actualmente todos os jornaes parizienses se occupam delle e de sua empreza. Os *reporters* não o deixam; mas s. exc. se mostra impenetravel.

Só muito instado liberalisou algumas palavras a um redactor do *Temps*:

— Não temo o Brazil; seus soldados não me inquietam, e nossa Republica não receia conquista alguma: ella permanecerá paiz livre. Para desconcertar meus planos, o governo brazileiro faz vigiar nossas costas por duas canhoneiras, que pretendem impedir minha entrada em Counani; mas...

— *C'est une aimable plaisanterie...*

O mais interessante é que a nova Republica ainda não foi reconhecida, e já mr. Adolpho Brezet distribue condecorações e honrarias de toda especie.

UM CRIME DE BIGAMIA

Bigamo e seductor

Antonio Nogueira Costa, de quarenta annos de idade, artista, residente em Afogados, habilitou-se pelo cartorio do escrivão dos casamentos Germano Motta para contrair matrimonio com d. Maria Monica do Espirito-Santo, declarando perante elle ser solteiro.

Publicados os proclamas no cartorio e na imprensa e não tendo apparecido impedimentos no prazo determinado na lei, foi expedida a certidão de habilitação e realizado o casamento no dia 27 de fevereiro ultimo, ao meio dia, na sala das audiencias.

Momentos depois do acto foi o escrivão Motta avisado no cartorio, por Bemvenuto Lacerda empregado no fôro, de ser Antonio Nogueira casado desde 1888, na freguezia da Bôa-Vista.

Immediatamente mandou aquelle escrivão verificar o facto nos livros da referida freguezia, obtendo uma certidão firmada pelo padre Ananias, da qual se vê que Antonio Costa casara-se pela primeira vez no dia 21 de maio de 1888 com d. Maria Alipia do Espirito Santo.

Procedendo a outras indagações soube o escrivão Motta que Maria Alipia residia á rua da Soledade n. 20 e que Antonio Costa, dizendo-se viuvo, esteve ha poucos mezes para casar-se com uma moça de nome Maria José, a quem offendera.

Communicou então o facto ao sr. dr. juiz dos casamentos do 3.° districto, o qual officiou ao sr. dr. delegado do 1.° districto, afim de proceder na forma da lei.

Antonio Costa foi preso no sabbado na occasião em que sentava-se á mesa da ceia, pelo sr. capitão José Ponciano de Macêdo subdelegado de Afogados e recolhido á casa de detenção.

O sr. dr. juiz de direito mandou remetter uma cópia da certidão do primeiro casamento e certidão do ultimo ao sr. dr. 1.° promotor publico, para os devidos fins.

O criminoso foi interrogado hontem, na delegacia do 1.° districto, onde compareceram Maria Alipia sua primeira mulher, o sr. Bemvenuto Lacerda e duas senhoras, irmãs de Maria José, por elle offendida ha poucos mezes.

Trata-se de um crime inafiançavel previsto no art. 283 do codigo penal e a justiça não deverá demorar a punição do culpado.

Por acção summaria *ex-officio* tem de ser declarado nullo o casamento de Maria Monica do Espirito Santo, que devido ás rapidas e energicas providencias do escrivão Motta e autoridades mencionadas e prisão do réo, poude ser salva da grande infelicidade a que não teria escapado se taes providencias fossem demoradas.

E' para louvar a actividade e diligencia com que se houve na descoberta do crime o zeloso escrivão, sr. Germano Motta que amparou do deboche dum desalmado a honra duma familia.

Voltaremos ao assumpto, noticiando o que se fôr passando em o processo, que está sendo instaurado contra Antonio Nogueira.

Na occasião em que, ante-hontem, a procissão do Senhor Atado passava pela rua da Concordia, varios populares apedrejaram a egreja evangelica presbyteriana ali situada.

As vidraças escaparam de sêr despedaçadas pelos projecteis, visto serem resguardadas por uma rêde de arame.

Actos de vandalismo como esse, não devem partir do seio duma população que quer ter fóros de civilizada.

Passando hoje o anniversario do termino da guerra do Paraguay o sr. commandante geral, em commemoração a essa gloriosa data, que constitue uma das mais brilhante da historia Patria, mandou por em liberdade todas as praças presas correccionalmente e dar alta dos postos as que se achavam temporariamente rebaixadas, e determinou que nos quarteis da força policial fosse hasteado o pavilhão nacional, tocando alvorada as bandas de musica.

Vida Social

Fundou-se nesta cidade mais um club carnavalesco denominado *Cartolinhas*, ficando sua directoria composta dos seguintes membros: presidente, Cicero Bartholomeu; secretario, Alvaro Teixeira; fiscal, Manoel Domingues; orador, Francisco Uchôa; thesoureiro, Manoel Carneiro; 1.° procurador, Pedro Agripino; 2.° dito, José Heliodoro.

— Procedeu no domingo ultimo o club carnavalesco *Cara Dura* a eleição de sua directoria, que ficou assim constituida:

Director, Carlos M. Bruno Villela; vice-director, capitão Henrique de Carvalho; 1.° secretario, alferes Eduardo França; 2.° secretario, Luiz Carlos de Souza Cardozo; thesoureiro, capitão Alfredo Henrique da Matta; orador, Tancredo Lima; conselheiros, capitão Alfredo J. Passos, Leão M. Bruno Villela, Uriel Campello, Francisco Galvão, Francisco Costa e Boaventura Seve.

Director do «João Minhoca», Walfrido Monteiro.

A posse terá lugar quando for annunciada.

— Acaba de ser eleita em assembléa geral ante-hontem realizada a seguinte directoria para o club carnavalesco *Cavalheiros da Epocha*:

Presidente, Elysio Alberto Silveira; vice-dito, José dos Santos Araujo; 1.° secretario, Antonio Juventino Alves; 2.° secretario, Guilherme Rodrigues Silva; thesoureiro, Antonio Oliveira Bastos; vice-thesoureiro, Polycarpo Layme; 1.° orador, Odorico de Oliveira, 2.° orador, José Luiz de Mello; 1.° fiscal, José Avelino Rodrigues da Silva, 2.° fiscal, Luiz Mascarenhas Leite; conselheiros, Alvaro Silva Braga, Pedro Pontual, Alfredo Rosas, Hemeterio Maciel da Silva, Antonio Bandeira, Joaquim Coutinho, Luiz Xavier Corrêa Lima, Manoel Ribeiro Filho e Francisco Manoel Silva Junior.

— O sr. David José da Costa solennizando o seu anniversario natalicio, remetteu-nos hontem 95 coupons da empresa Ferro-carril com destino a associação da *Liga contra a tuberculose*.

— Os *Navegantes da epocha* constituiram a sua nova directoria effectiva pelo seguinte modo:

Presidente, Gabriel C. Silva; vice-dito, Manoel H. Silva; 1.° e 2.° secretarios, Bibiano da Hora e Luiz dos Santos, 1.° procurador, Galdino dos Santos; 2.° procurador, José Vicente; orador, Innocencio Marques, vice-orador, Eduardo de Mello; fiscal, Francisco d'Albuquerque; thesoureiro, Caetano de Barros; conselho: presidente, Bernardino Lopes dos Santos, vice-dito, José Venancio; adjuntos, Pedro Silva, Affonso Motta e Antonio Bathazar.

— O club mixto das *Pás* em sessão de assembléa geral sob a presidencia do sr. Malaquias Vianna, elegeu a sua nova directoria para o anno de 1904-1905, ficando assim composta:

Presidente o ex-thesoureiro, Rosalino dos Passos Barbosa; vice dito, Paulino C. dos Santos; 1.° e 2.° secretarios, Carlos Ernesto d'Oliveira e João Saturnino; thesoureiro, João Regis Galvão; director, Manoel Borges; vice-dito Manoel Lopes; orador, José Palmeira, procuradores, Sizino Francisco de Souza e Manoel Rodrigues; fiscal, Manoel Jopidio.

Directoria das senhoras: presidente, d. Sebastiana Sacramento; vice-dito, d. Honorina dos Santos, 1.° e 2.° secretarias, dd. Maria Angelina e Adelina E. dos Reis; thesoureira, d. Hermina Costa; directora, d. Maria Luiza da Costa; oradora, d. Clementina F. dos Santos; procuradoras, dd. Maria Romana dos Santos e Odilia F. Pereira e Antonia Vieira.

Foram elogiados os bons serviços prestados pelo ex-presidente e distinctos socios srs. Malaquias Vianna, Rosalino Barbosa, thesoureiro Ernesto Carlos, director e Manoel Borges, mestre ensaiador do club e outros socios.

As contas foram julgadas bôas não ficando dividas.

A posse será opportunamente annunciada.

— Vês aquelle que entrou agora?

— Sim.

— Ninguem é capaz de imaginar o muito que lhe devo...

— E' teu protector?

— Não: é o meu alfaiate...

Sociedade de instrucção popular

Esta sociedade que cada dia se vae incrementando mais pela acquisição de novos socios e crescente matricula de alumnos nos cursos que mantem desde o seu inicio, realizou ante-hontem a 8.ª conferencia instructiva, no edificio da *Escola Pinto Damaso*, á Varzea.

Por motivos supervenientes não se podendo encarregar o conferencionista anteriormente designado da dissertação marcada para aquelle dia, a sociedade na vespera teve de recorrer ao illustre sr. dr. Leal de Barros, digno lente do *Gymnasio Pernambucano*.

Com a proficiencia que todos lhe reconhecem, escolheu para assumpto de sua prelecção *A agua desde a sua composição chimica até a sua evaporação pelo calor solar*.

Sem que tivesse necessidade de deixar de parte a modestia e simplicidade de linguagem que caracterizam a sua elocução o sr. dr. Leal de Barros, desenvolveu todos os pontos da these.

Tomando por ponto de partida, exemplificando sempre uma gotta do liquido resultante da combinação do oxigenio com o hydrogenio, tratou em seguida dos phenomenos capillares, passando dahi successivamente á parte metereologica, ás pressões exercidas de baixo para cima em consequencia dos principios estabelecidos pela hydrostatica, ao infiltramento das aguas no solo, vindo a concluir falando sobre as geleiras.

O orador ao terminar foi vivamente applaudido.

No salão da *Escola Pinto Damaso*, notava-se a presença de grande numero de cavalheiros e distinctas senhoras.

A banda do club musical *Varzense* compareceu ao acto, fazendo ouvir antes e depois da conferencia varias peças de seu repertorio.

No proximo domingo terá logar a 9.ª conferencia, estando della encarregado o sr. dr. Affonso Costa, digno deputado federal pelo 1.° districto deste Estado e lente do Gymnasio pernambucano.

Batedores de carteiras

Quando o paquete *Maranhão*, que no domingo ultimo passou por este Estado com destino ao sul, fez a sua viagem ao extremo norte, recebeu no Estado da Bahia, dois passageiros, que dizem chamar-se João Fiuza e Gino Chiappi, o primeiro de nacionalidade brazileira, bahiano e o segundo italiano.

Ao chegar o vapor em Alagôas, ambos saltaram, continuando porém, por terra a viagem para esta cidade, onde chegaram na sexta-feira 12 do mez hontem findo, antevespera do carnaval.

Refinados gatunos, ambos que têm a figura insinuante e trajam com toda a decencia, vinham dispostos a estabelecerem no Recife, o theatro de suas proezas, batendo carteiras e subtraindo relogios e outras joias.

Epoca mais propicia não podiam elles escolher: no Recife, pelo carnaval, o povo nas ruas acotovella-se em estonteante alegria e sem nenhuma difficuldade e desconfiança as mãos subtil e habilmente poderiam ser introduzidas nas algibeiras, empalmando o producto de economias de um anno, que esbanjadamente se gastam em tres dias apenas.

A policia felizmente, desde logo fôra avisada da chegada de ambos, pondo-se-lhes na pista e acompanhando-os sempre.

Não sendo conveniente porém, prender um só, porque o outro se pôria immediatamente a salvo, levando comsigo tudo quanto podesse comprometel-os, subia de ponto a difficuldade de pôr-lhes a mão em cima, dando um bote seguro.

Comtudo hontem, cêrca de 6 horas da tarde, a policia de Santo Antonio, auxiliada ou melhor guiada, pelo guarda de 1ª classe da Casa de detenção, addido á secretaria da chefatura de policia, sr. José Muniz, avistou-os na praça da Independencia.

Ahi, alertados, cada um tomou direcção opposta: João Fiuza encaminhou-se para a rua do Cabugá, enveredando Gino Chiappi pela Duque de Caxias.

Mal haviam penetrado n'aquellas ruas, a policia, que não os perdera de vista, e que tambem se dividira, prendeu-os.

Levados á presença do subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa, esta autoridade interrogou-os, fazendo-se os dois surprehendidos com o motivo da prisão, pois que eram viajantes, estando neste Estado, de passagem, não dizendo entretanto para onde.

Por essa occasião João Fiuza, procurou justificar a estadia no Recife, dizendo terem ambos perdido o paquete *Maranhão* em que viajavam, no Estado de Alagôas, onde saltaram; e que aqui aguardavam o regresso desse paquete para rehaverem a sua bagagem.

— Perdemos o vapor, disse João Fiuza, porque nos distraimos em apreciar a pureza do ar.

Sem perda de tempo, o subdelegado de Santo Antonio, auctoridade activa no cumprimento de seus deveres, tratou logo de dar busca na residencia dos gatunos.

Mandando por uma praça avisar ao subdelegado do 1° districto de S. José, afim de esperal-o na rua de Santa Rita Nova, onde se achavam residindo os espertalhões e assistir a competente busca, teve necessidade de sósinho começar os exames, por não ter chegado a tempo aquella autoridade, que só depois compareceu.

João Fiuza e Gino Chiappi achavam-se installados na sala anterior e quarto contiguo de um 2.° andar na rua de Santa Rita Nova, nas proximidades do pateo do Mercado publico de S. José, residencia de uma familia modesta, que de recursos precarios subloca as dependencias da casa, disponiveis.

Na sala que tem tres janellas olhando para a rua, viam-se duas marquezas, dois consolos, uma mesa com machina de costuras e um santuario, certamente de propriedade da dona da casa e duas redes armadas parallelamente, correndo das janellas para a bandeira da porta de dois quartos confinantes.

No quarto havia duas malas, uma maior, de João Fiuza e outra menor, de Gino Chiappi, costumes de casemira pendurados atraz de uma porta e roupas brancas ja servidas, amontoadas no chão. As paredes estavam completamente nuas.

Trazidas as malas para a sala, foram abertas pelos proprios gatunos, até ali conduzidos.

Continham roupas de casemira, collarinhos, punhos, meias, etc, tendo porém, sido encontrados na de Gino Chiappi diversos instrumentos de ourivesaria, um par de botões de punhos, 1 brinco de perola e 1 annel.

Passando então a revistal-os, encontrou o sr. capitão Geroncio 413$000 em dinheiro e 1 relogio de prata em poder de João Fiuza e 190$000, um revolver fino e um relogio de ouro em poder de Dino Chiappi.

Convem notar que João Fiuza, trazia 300$000, escondidos no forro do palitot.

Findo o exame, o sr. capitão Geroncio, arrolou tudo, mandando recolher ambos incommunicaveis á casa de detenção.

João Fiuza, que é de côr parda e escura e diz ser machinista, mas preferir atirar-se as especulações commerciaes, negociando ambulantemente couros, côcos e tudo mais, já cumpriu sentença na casa de detenção deste Estado, por crime de furto, tendo sido processado com o nome de Carlos Silva.

— Gino Chiappi, assevera, ser ourives-gravador e estar neste Estado empregado na *Pendula pernambucana*, ourivesaria sita á rua do Cabugá n. 5 e de propriedade dos srs. Eugene Goetschell, mas em seu bolso foi encontrada a 2.ª via de uma lettra saccada para a Italia em favor de fulana Donatti, lettra de que é saccador Georgio Donatti.

— Foram tambem encontradas no bolso dum delles duas receitas firmadas pelo dr. Messias Filho (dr. Pitomho) e prescriptas a João Fiuza e commendador Gino Chiappi.

— Soubemos, que ambos apenas pernoitavam na rua de Santa Rita, tendo uma outra casa no Recife, á rua do Vigario.

— João Fiuza e Gino Chiappi, pediram ao sr. capitão Geroncio, que lhes desse algum dinheiro para despezas, entregando aquella autoridade 13$000 ao primeiro e 10$000 ao segundo.

— As malas, roupas e dinheiros ficaram depositados na subdelegacia de Santo Antonio.

Em uma das mesas da repartição dos correios, foi hontem encontrado, pelo auxiliar do porteiro daquella repartição, sr. Manoel Doria, um livro dentro do qual se acham cartas particulares e outros papeis.

O dono poderá ir procural-o ali.

NO LAR

Completa dous annos hoje a interessante creança Esther, estremecida filhinha do sr. João Alves da Silva.

O bond n. 34, que domingo ultimo fazendo a viagem da linha de Santo Amaro, pelo ramal *Aurora*, parte do termino daquella linha no Asylo de mendicidade, ás 7 horas e 5 minutos da noite, accusou logo na partida o bronze de uma das rodas completamente estragado.

Assim mesmo a parelha conseguiu arrastar o vehiculo até a rua do Lima, nas proximidades do *ponto de cem réis* onde não foi mais possivel comboial-o por ter o carro adornado sobre a linha.

O bond foi posto fóra da linha, só pela manhã de hontem podendo ser reparado, por estarem de folga os operarios das officinas da *Ferro-Carril*.

Na Victoria, em a noite de 23 para 24 do mez hontem findo, os ladrões penetraram por uma das portas na parte posterior da mercearia pertencente ao sr. capitão Luiz Saturnino Alvares dos Prazeres, sita na rua da Imperatriz n. 14 da referida cidade.

Uma vez dentro do estabelecimento, os audaciosos amigos do alheio arrombaram uma gaveta e della subtrairam a quantia de 20$000.

O sr. Pedro José de Albuquerque, delegado local, tendo sciencia do facto, iniciou as diligencias legaes e conseguiu effectuar a prisão do individuo José Innocencio de Pinho Leite, sobre quem recaem graves suspeitas de ter sido o autor do crime, pois segundo informam pessôas ouvidas em interrogatorio, fôra visto na tarde da vespera do delicto, com as chaves da porta por onde entraram os criminosos.

Proseguindo nas diligencias, a alludida autoridade verificou que a porta referida não apresentava signaes de arrombamento.

Innocencio foi preso e recolhido á cadeia respectiva.

ALMA RELIGIOSA

O sr. Sebastião Carvalho e sua familia, pedem-nos para noticiar, que por não terem encontrado sacerdote, deixam hoje de mandar celebrar missas de 7.° dia por alma de sua inditosa irmã a senhorita Rosa Candida Lobo de Carvalho.

Fal-o-ão, porem, no 30.° dia.

✠ Com a pompa e solennidade do costume realizou-se, ante-hontem, a procissão do *Senhor Atado*, que é a primeira da quaresma.

O andor saiu da egreja do Livramento, notando-se nas ruas grande numero de fieis que aguardavam a passagem da veneravel imagem.

✠ Por alma do pranteado dr. Antonio Estevão de Oliveira, a mandado de sua familia, serão amanhã, ás 8 horas do dia, celebradas missas no convento de São Francisco da vizinha cidade de Olinda.

A' porta do templo será collocada uma salva afim de receber cartões.

Em terras do engenho *Vera-Cruz* do municipio de Bonito, no dia 7 do mez proximo passado, na occasião que em companhia de sua amazia Thereza Portella, o individuo de nome José Soares tratava de uma plantação que havia feito, foi inopinadamente aggredido por Olympio José de Oliveira.

Estabelecida entre Soares e Olympio violenta troca de palavras, travaram renhida luta, da qual resultou sair o aggressor com um ferimento que, por sua natureza, produziu-lhe a morte no dia immediato.

Contra o criminoso que foragiu-se, procede a autoridade competente.

VISITAS ESCOLARES

O sr. professor Gaspar Regueira Costa, inspector escolar do municipio do Recife, visitou no sabbado ultimo diversas escolas da freguezia da Bôa-Vista, encontrando: na regida pela professora d. Maria das Mercês Garcia Chaves 38 alumnas de frequencia e 54 de matricula; na do sexo masculino, regida pelo professor Felippe Benicio de Figueirêdo uma frequencia de 32 alumnos e matricula de 44; na da professora d. Anna Izabel de Oliveira 17 alumnas presentes e 18 matriculados e na da professora d. Maria Flora Colombier 35 alumnas de frequencia e 41 matriculadas.

Sobre o grande incendio havido ultimamente na alfandega de Porto-Alegre, encontrámos no *Correio do Povo* os seguintes detalhes que, com a devida venia, transcrevemos :

O corpo de bombeiros trabalhou hontem activamente, durante todo o dia, para extinguir completamente o fogo, que ainda lavra nos escombros dos predios incendiados.

Os prejuizos causados pelo fogo são muito superiores aos que hontem calculámos, havendo quem os avalie em quantia superior a mil contos de réis.

O delegado fiscal, sr. Ignacio Manoel Domingues Filho, que, conforme noticiámos, esteve presente por occasião do sinistro, officiou hontem ao major chefe de policia interino, requerendo fosse aberto rigoroso inquerito para descoberta da verdade.

Ao inspector da alfandega determinou tambem o delegado fiscal a nomeação de commissões, para o balanceamento dos armazens daquella repartição, inquerito, etc.

Para balancear o armazem n. 2, estabelecido nos predios ns. 60 e 62, foram nomeados o chefe de secção Francisco Job, o conferente Procoro de Abreu e o 1.° escripturario Antonio Ramos.

Esses armazens, que estavam alugados por 500$000 mensaes, eram de propriedade dos srs. Antero Henrique da Silva e Santos Netto.

Nesse armazem foi grande o prejuizo, tendo-se como quasi certo haverem sido consumidos, pelo fogo, mais de 700 volumes de mercadorias.

E' fiel desse armazem o sr. Mario Chaves, que, desde o começo do incendio, esteve presente.

Durante todo o dia de hontem, trabalhou-se sem descanso no recolhimento dos volumes que, durante o sinistro, foram retirados para a rua.

Segundo ouvimos dizer, até hontem, á tarde, haviam sido reclamadas mercadorias, que não appareciam, no valor de mais de cento e cincoenta contos.

A alfandega tomou o armazem do sr. Francisco Gonçalves Carneiro, junto á delegacia fiscal, para recolher os salvados.

Esse armazem, apesar de estar um pouco afastado dos incendiados, teve tambem o seu trapiche um pouco damnificado pelo fogo.

O armazem n. 1 da alfandega, estabelecido no predio n. 44, e que hontem foi arrombado, nada soffreu com o incendio, que, conforme dissemos, ás 5 horas da manhã havia sido localizado na fabrica «União de Banha».

Os volumes que ali se achavam depositados, e que haviam sido retirados, fôram hontem novamente recolhidos.

O predio é de propriedade do sr. Francisco Gomes de Mello, e estava tambem alugado pela quantia de 500$000.

E' fiel desse armazem o sr. José dos Santos Ferreira.

Para balancearem as existencias desse armazem, foram nomeados os conferentes João da Cruz Secca e Antonio Augusto Xavier do Valle e o 1.° escripturario Luiz Quirino de Azevêdo.

Segundo ouvimos dizer hontem, na alfandega, os salvados do incendio, que se acharem no seguro, serão entregues ás companhias seguradoras, depois de pagos os respectivos direitos de importação.

Os salvados cujos direitos já tenham sido pagos serão entregues aos seus proprietarios.

O predio n. 56, onde eram estabelecidos os srs. C. Dugg & C., e apontado, geralmente, como tendo sido o local onde começou o fogo, é de propriedade do sr. Manoel Soares de Barcellos.

Esse predio, do qual ficaram apenas as paredes, uma dellas ameaçando ruinas, estava seguro pela quantia de.... 20:000$.

O major Euclydes Moura, chefe de policia interino, mandou proceder a minucioso inquerito, pelo delegado judiciario tenente-coronel João Leite.

Esta autoridade já hontem cedo iniciou as diligencias, ouvindo, em segredo de justiça, varias pessôas, e intimando para prestar depoimento o pessoal da chata *Norte*, pertencente á companhia *Sudmericanish* e que se achava fundeada no Guahyba, bem em frente aos predios incendiados.

Para servirem de peritos no exame dos predios, o tenente-coronel João Leite nomeou os srs. Theodoro Reineck e Ulysses Nemo Fabricio, que já iniciaram os seus trabalhos.

Além desse inquerito, que está sendo feito com todo o rigor, e pelo qual será apurada a causa do incendio, o major chefe de policia interino procura, particularmente, elementos para firmar um juizo seguro a respeito.

Assim é que essa autoridade compareceu hontem, á tarde, no local do sinistro, e, em conversa amigavel com umas e outras pessoas, foi colhendo as informações que julgava necessarias.

Tambem esteve no local do sinistro o delegado judiciario dr. Ulysses de Carvalho.

Os srs. Otero, Gomes & C. haviam depositado ante-hontem, na sua fabrica de latas para banha, uma grande partida de saccos de feijão, já despachada, afim de seguir para o Rio de Janeiro.

Essa partida de feijão, que não estava no seguro, importava na quantia de.... 18:000$000.

Aquelles negociantes, afim de não interromperem o fabrico da banha, arrendaram hontem o estabelecimento da antiga Companhia Stearina, á praça da Harmonia, onde vão trabalhar.

Durante todo o dia de hontem, a quadra onde occorreu o grande incendio esteve guardada por praças da policia administrativa e do 17.° batalhão de infanteria.

Por diversas vezes o superior de dia á praça, capitão Luiz Acacio Leyrand, visitou aquelle ponto.

O coronel José Salustiano Fernandes dos Reis, commandante do 17.° batalhão e da guarnição, logo que recebeu a parte do superior de dia, capitão A. Correia Lima, mandou dispensar do pernoite, por tres dias, as praças daquelle corpo que tão bons serviços prestaram.

O alumno Beraldo, que, conforme noticiáramos, fôra accommettido de uma syncope, recebeu tambem soccorros do dr. Pacifico Penna Guimarães, medico da escola militar.

Esse alumno, que já se acha restabelecido, é sujeito a essas syncopes.

Os predios onde funccionavam os estabelecimentos dos srs. Otero, Gomes & C. pertencem, um á d. Antonia de Oliveira Bittencourt, e o outro á d. Luiza Leopoldina de Barcellos, e não estavam no seguro.

O da firma Alves Castello & C. pertencia á exma. viuva Correia Barbosa e tambem não estava seguro.

O sr. Castello disse a um nosso companheiro que a sua fabrica já estivera no seguro, pela quantia de 50:000$, na companhia *Porto-Alegrense*.

Achando-se, porém, a sua firma em liquidação, não sabe si as apolices que possuia haviam sido reformadas.

Isso só poderia verificar quando abrisse o cofre da casa, o que talvez fosse feito hoje.

O negocio da firma C. Dugg & C. estava seguro, pela quantia de 50:000$, na companhia *Northern*, e o trapiche por 12:000$000, na companhia *Transatlantica*.

O negocio do sr. João Backs, conforme hontem já noticiámos, não se acha no seguro, tendo elle soffrido alguns prejuizos.

O predio, de propriedade do sr. Militão Borges de Almeida, estava seguro na companhia *Porto-Alegrense*, pela quantia de 10:000$000.

Os srs. Luiz Antunes & C. haviam depositado nesse armazem 200 caixas com banha refinada, que deveria embarcar para o Rio.

Toda a partida foi salva.

Os predios onde estavam estabelecidos os armazens da alfandega achavam-se seguros, um por 20:000$000, e outro por 10:000$000, ambos na companhia *Porto-Alegrense*.

As fabricas dos srs. Otero, Gomes & C. estavam seguras em 80:000$000 na companhia *Rio-Grandense*, e em 70:000$000 na *Prussiana*,

Todo o pessoal da guarda-moria da alfandega compareceu ao incendio, desde que elle se manifestou, prestando bons serviços.

Durante todo o dia, o pessoal trabalhou, e durante a noite de hontem conservou-se de promptidão.

Os armazens da alfandega ficaram abertos, durante a noite de hontem, para o serviço do corpo de bombeiros, e guardados por praças do 17.° batalhão e guardas daquella repartição.

A machina a vapor e a lancha a vapor do corpo de bombeiros trabalharam durante todo o dia, tirando agua do Guahyba.

O serviço não tem sido dirigido pelo respectivo commandante, sr. Norberto Garrido, que se acha enfermo.

Como quasi sempre acontece, as companhias hydraulicas primaram pela falta d'agua, elemento tão necessario em occasiões como essas.

Os prejuizos que soffre só a companhia de seguros *Porto-Alegrense* é computado em quantia superior a cem contos de réis.

Desde pela manhã, o tenente-coronel Antonio Mostardeiro, director dessa companhia, esteve no local do sinistro, dando todas as providencias e fiscalizando o serviço do corpo de bombeiros.

O dr. Montaury, em companhia do tenente-coronel Antonio Mostardeiro, andou hontem á tarde, em um bote, inspeccionando os fundos dos trapiches e armazens incendiados.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Serão chamados hoje para prova escripta os alumnos inscriptos em mathematicas (admissão) calculo, astronomia e architectura, (o ponto ás 9 horas).

BANCAS EXAMINADORAS

Admissão

Mathematicas.—Presidente, dr. Antonio Pedro das Neves; examinadores, drs. Augusto V. Martins e Francisco Vieira Boulitreau.

Desenho.—Presidente, professor Silvino Falcão; examinadores, professor Telles Junior e Walfrido Arantes.

1.° ANNO

Calculo.—Presidente, dr. Vieira Boulitreau; examinadores, drs. Eugenio Osorio e Augusto Martins.

Descriptiva.—Presidente, dr. Vieira Boulitreau; examinadores, drs. Augusto Martins e Frederico Burlamaqui.

Physica.—Presidente, dr. Lacerda de Almeida; examinadores, drs. Martins Corta e Hermilio de Oliveira.

Desenho.—Presidente, professor Falcão Filho; examinadores, professores Telles Junior e Walfrido Arantes.

2.° ANNO

Mechanica.—Presidente, dr. Eugenio Osorio; examinadores, drs. Augusto Martins e Moraes Rego.

Topographia e execicios praticos do 1.° e 2.° anno.—Presidente, dr. Vieira Boulitreau; examinadores, drs. Augusto Martins e Burlamaqui.

Chimica.—Presidente, dr. Antonio Pedro das Neves; examinadores, drs. Martins Costa e Hermilio de Oliveira.

Desenho.—Presidente, professor, Falcão Filho; examinadores, professores Telles Junior e Walfrido Arantes.

3.° ANNO

Mechanica applicada.—Presidente, dr. Augusto Martins; examinadores, drs. Vieira Cavalcanti e Moraes Rego.

Astronomia e exercicios praticos.—Presidente, dr. Vieira Boulitreau; examinadores, drs. Augusto Martins e Burlamaqui.

Mineralogia.—Presidente, dr. Martins Costa; examinadores, drs. Edgard Gordilho e Hermilio de Oliveira.

Desenho.—Presidente, professor Walfrido Arantes; examinadores, professores Telles Junior e Falcão Filho.

4.° ANNO

Construcção.—Presidente, dr. Eugenio Osorio; examinadores, drs. Edgard Gordilho e Moraes Rego.

Hydraulica. — Presidente, dr. Vieira Cavalcanti; examinadores, drs. Carlos Machado e Borges de Mello.

Estradas e exercicios praticos.—Presidente, dr. Vieira Cavalcanti; examinadores, drs. Carlos Machado e Borges de Mello.

Economia politica.—Presidente, dr. Lacerda de Almeida; examinadores, drs. Antonio Pedro das Neves e Thomé Gibson.

Desenho.—Presidente, professor Telles Junior; examinadores, professores, Walfrido Arantes e Falcão Filho.

5.° ANNO

Architectura.—Presidente, dr. Vieira Boulitreau; examinadores, drs. Augusto Martins e Burlamaqui.

Machinas.—Presidente, dr. Carlos Machado; examinadores, drs. Vieira Cavalcanti e Borges de Mello.

Navegação e exercicios praticos.—Presidente, dr. Carlos Machado; examinadores, drs. Eugenio Osorio e Borges de Mello.

Direito administrativo. — Presidente, dr. Antonio Pedro das Neves; examinadores, drs. Lacerda de Almeida e Thomé Gibson.

Desenho.—Presidente, professor Walfrido Arantes; examinadores, professores Telles Junior e Falcão Filho.

Diversos desordeiros, domingo ultimo, no *Campo Alegre*, 3.° districto da Graça, promoveram ali varias tropelias.

Dirigindo-se ao local em que se estavam effectuando folguedos populares, entre os quaes o *páo de sebo* e a *quebra da panella*, aproveitaram-se do incidente de ter José de tal, empregado do sr. Albino, pisado o pé de um delles para praticarem façanhas.

Um dos desordeiros chegou a alvejar-lhe um tiro na região hepatica.

A policia tomou conhecimento do facto; os desordeiros porém, evadiram-se.

×

De conformidade com a determinação do sr coronel commandante geral da força policial, foram hontem excluidos do estado effectivo do regimento de infanteria com baixa a bem da disciplina, os soldados João Francisco de Souza e Sizenando Marques de Andrade, e incluido no mesmo estado effectivo o soldado desertor, Francisco Augusto Cardoso, que ficou em liberdade por gosar do indulto concedido por s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado a 27 de janeiro ultimo.

×

Na secção competente publicamos hoje um annuncio do acreditado *Instituto 19 de Abril*, dirigido proficientemente pelo conhecido educador dr. Luiz Porto Carreiro.

Continuando a receber alumnos internos, semi-internos e externos, é cada vez mais selecto o seu pessoal docente.

Para o annuncio a que nos referimos pedimos a attenção dos leitores.

×

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra J.

×

Pelo sr. coronel commandante geral, foi nomeado o major da ala esquerda do regimento João Joaquim Francisco da Silva, presidente de um conselho de investigação, sendo-lhe enviados os documentos que servirão de base ao dito conselho.

×

No logar *Saccos* pertencente ao districto policial da Varzea, sabbado ultimo, cerca de 9 horas da noite, o soldado do 2.° batalhão de infanteria Celestino João da Silva aggrediu e fez varios ferimentos no individuo Luiz Francisco de Santa Anna.

Contra o offensor que foi preso e enviado ao respectivo quartel, procede o subdelegado local.

O offendido foi hontem apresentado á repartição central da policia afim de ser vistoriado.

×

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, no logar *Campo Alegre*, 3.° districto da Graça, o individuo Ernesto de tal, por motivos ignorados, desfechou um tiro de rewolver em José Jeronymo da Silva, produzindo-lhe um ferimento.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, afim de ser competentemente vistoriado pelos medicos legistas, e contra o offensor que evadiu-se, procede de accôrdo com a lei o subdelegado local, sr. major Nivardo Gomes.

×

Foram mandados substituir no destacamento de Timbaúba os soldados José Guedes de Arruda e Porfirio Ferreira de Lima e no de Santo Antonio o soldado José Martins da Silva, ficando este preso por ter commettido uma transgressão da disciplina.

×

Na calçada do «Armazem central» dos srs. Christovão & C., á rua do Cabugá, foi ante-hontem encontrada uma pobre mulher, que gritava com dores prenunciadoras do parto,

Foi mandada para o hospital Pedro II, onde chegou ainda a tempo.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITENTES (sezoes)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL : Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34° de infanteria Francisco Baptista Torres de Mello.

Dia ao quartel general o amanuense Joaquim Alfredo Corrêa Dias.

O 14° de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

FORUM

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou ainda hontem de ser installada a 1.ª sessão ordinaria do jury, sendo sorteados mais os seguintes jurados:

José Bonifacio Martins Pereira, dr José Tiburcio N. Tavares, Affonso Fiuza de Oliveira, Jovelino dos Santos Selva, Alberto Borges Pereira, Horacio Uchôa, Benjamin Antonio Ribeiro, João Baptista de Sá, Galdino Sampaio, Servuto do Nascimento Béda, Balthazar José dos Reis Filho, Pedro Affonso Moreira Temporal e Joaquim Materno da Silva.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás 10 horas do dia.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Francisco Rodovalho, viuvo, residente no districto da Graça e d. Maria Francisca de Paula, solteira, residente no districto da Bôa Vista.

Augusto Cesar de Oliveira, residente no districto da Bôa Vista e d. Adelaide Algonez Cabral, residente em Prazeres do municipio de Jaboatão, solteiros.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do esquadrão de cavallaria Caetano Soares dos Santos.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n.3.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Avila.
12 á 1 » —Dr. Theophilo de Hollanda.
1 ás 2 » —Dr. Octavio de Freitas.
2 ás 3 » —Dr. Frederico Curio.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.° sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 2, 5 e 12.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 24.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme 3.

Na manhã de quinta-feira passada cerca de 8 horas, estando no logar *Varzea Grande*, pertencente ao 4° districto policial do municipio da Victoria, os individuos de nomes Miguel Eduardo de Vasconcellos e Felippe Nery da Silva. a demolir uã casa, succedeu desabar inesperadamente a parede que alcançou ao ultimo dos trabalhadores, produzindo-lhe a morte immediata.

Retirado o cadaver do infeliz do local do sinistro, foi inhumado no cemiterio publico local.

Sobre o facto que foi levado ao conhecimento do subdelegado respectivo, este iniciou as diligencias.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Pelo correio, chegou-nos hontem ás mãos o n. 197, anno V, da *Revista da Semana*, que se publica na capital federal.

— Foi ante-hontem distribuido o n. 5, anno I, d'*O Municipio*, que se publica em S. Lourenço da Matta.

— Temos sobre a mesa o n. 103, anno III, d'*O Tagarella*, que nos remetteram da capital federal.

— Do sr. Agostinho Bezerra, proprietario da «Agencia Jornalistica», recebemos hontem os ns. 585, anno VII, d'*O Rio-nú*. 280, anno IV, d'*O Coió*, 103, anno III, do *Tagarella*, 75, anno III, d'*O Malho*, todos da capital federal, e os ns. 52 e 57, anno II, d'*A Parodia*, de Lisbôa.

Todos elles interessantes e cheios de *verve*.

— Mandaram-nos pela mala do paquete *Brazil* o n. 30, anno II, d'*A avenida*, magnifica revista illustrada fluminense.

O sr. Manoel Nogueira de Souza, proprietario da «Livraria Economica», nos offereceu hontem uns exemplares dos ns. 5 e 6, anno I, da *Revista da Epoca*, de que é agente nesta cidade.

A nova publicação da capital da Republica occupa-se de artes, sciencias e lettras e é excellentemente impressa e bem feita.

— O sr. dr. Gaspar de Drummond nos offereceu do Rio um folheto contendo a accusação contra Obed Cardoso, proferida por s. s. no plenario da Camara criminal.

E' uma peça de valor juridico e litterario.

Agradecemos o offerecimento.

N. 110-39.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 29 DE FEVEREIRO DE 1904

4513	15:000$000	5545	500$000
27272	800$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

13873 | 17043 | 19475 | 26262 | 26768 | 27344

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

8475 | 10243 | 16646 | 21566 | 23459 | 29140

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

6344 | 17704 | 20473 | 21515 | 26045
14989 | 18555 | 20827 | 24471 | 28095

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

4501 | 4504 | 4506 | 4508 | 4520
4502 | 4505 | 4507 | 4509 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

27271 | 27274 | 27276 | 27278 | 27280
27273 | 27275 | 27277 | 27279 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

4512	100$000	27271	20$000
4512	100$000	27274	20$000

Os numeros terminados em 13 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 13.

DESAPPARECIDOS

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 26 do corrente, os cadaveres dos seguintes individuos:

Antonio Joaquim da Silva, Pernambuco, 20 mezes, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Frederico Carneiro Leão, Pernambuco, 3 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Leocadio Izidro de Lima, Pernambuco, 43 annos, viuvo, Bôa-Vista, attestado do dr. Alfredo Gaspar.

Justino Pedro dos Santos, Pernambuco, 8 1/2 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

João Victor de Barros, Pernambuco, 9 annos, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Oscar Carvalho do Nascimento, Pernambuco, 16 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Manoel Carlos.

Francisco Marques Dantas, Pernambuco, 4 annos, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Theresa Francisca Nogueira, Pernambuco, 20 annos, solteira, Afogados, attestado do dr. Arnobio.

Maria Joaquina, Pernambuco, 69 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Horacio Pio Brazil, Pernambuco, 19 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Laurinda Maria da Conceição, Pernambuco, 33 annos, viuva, Graça, attestado de duas testemunhas.

Theresa Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Josepha Maria da Silva, Pernambuco, 24 annos, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Vicente Jeronymo da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Manoel Ignacio dos Santos, Pernambuco, 54 annos, casado, hospital dos lazaros, attestado do dr. Manoel Carlos.

João Manoel de Oliveira, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Bernardina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. Costa Gomes.

— Dia 27 —

Antero Napoleão dos Santos, Alagôas, 32 annos, casado, S. José, attestado do dr. Costa Ribeiro.

Antonio Alves da Cunha, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

João Gonçalves Leite, Pernambuco, 6 mezes, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Julia Maria da Silva, Pernambuco, 1 anno, S. José, attestado do dr. Arnobio Marques.

Um féto masculino, Pernambuco, S. José, dr. Lopes Pessôa.

Lucilio de tal, Pernambuco, 8 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio Marques.

Um féto masculino, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Oscar Coutinho.

José Lagôa Nova, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Allenados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Cadaver de um homem, Pernambuco, 48 annos, Graça, Necroterio.

Leopoldina Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, Graça Necroterio.

Maria Anna da Silva, Pernambuco, 3 mezes, Afogados, Necroterio.

Rosalina de tal, Pernambuco, 70 annos, Graça, duas testemunhas.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 27 de fevereiro de 1904:

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento de diversos generos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram na importancia de 705$000—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Luiza Fernandes de Moura, pedindo passagem para o presidio de Fernando de Noronha, afim de ali viver em companhia de seu marido João Avelino Soares Quintão soldado do regimento de infanteria policial destacado naquelle presidio.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

José Rodrigues Vieira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. juiz de direito de S. Lourenço, para mandar satisfazer a exigencia do sr. dr substituto interino do procurador geral do Estado.

Olympio Pereira da Luz, conhecido por Olympio Cypriano, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Triumpho, para satisfazer a exigencia do sr. dr. substituto interino do procurador geral do Estado, constante do seu parecer.

Miguel Barbosa da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Altinho para satisfazer a exigencia do sr. dr. substituto do procurador geral do Estado e informar sobre a ultima parte do seu parecer.

Antonio Marinho do Nascimento, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 27 de fevereiro de 1904:

Alfredo José Ferreira, pedindo pagamento de 10:313$298; Companhia do Beberibe, pedindo pagamento de 283$100; J. W. Medeiros & C.ª, pedindo pagamento de 477$000; Irineu Gonçalves Burity, carcereiro de Jaboatão, pedindo pagamento de 75$540; Belarmino José Vera Cruz, pedindo pagamento de 102$000; capitão Ponciano José de Macêdo, procurador de Victor Manoel de Carvalho, pedindo pagamento da quantia de 60$000 da casa do quartel do destacamento; Francisco de Mendonça Pinto, professor publico, pedindo pagamento dos vencimentos do mez de setembro de 1902; Angelo Dias Vital, pedindo pagamento do fornecimento de agua e luz do 1.° de outubro a dezembro do corrente anno, na importancia de 43$240; Agricio da Vera Cruz Campos, pedindo pagamento da quantia de... 80$000 de aluguel de casa que serve de quartel em Afogados de Ingazeira; Anacleto da Silva Ramos, alferes commandante do destacamento de Ipojuca, pedindo pagamento da quantia de 19$000 para indemnizar o fornecedor e tenente coronel Fausto Serafim de Souza Ferraz, pedindo pagamento da casa que serve de quartel no municipio de Floresta.—Ao exm. sr. dr. governador.

Maria Magdalena da Natividade, Miguel Izabella & C.ª, Theotonio Faustino Conrado José Domingues Maia, Antonio Joaquim Cascão, Alexandrino Gonçalves da Luz, Philomena Adelina dos Anjos Cruz, Thereza Maria de Jesus Cruz, Eliza Petronilla da Cruz, Olivia Ostella da Cruz, Belmira Alves Pereira, Marcos & C.ª, José Rodrigues da Paixão, Luiz Manoel Rodrigues Valença, Luiz Amaral Dubunreq, Pedro José dos Santos, Maria Rosa da Conceição, Francisca Rufina Ribeiro Ribas, Izidoro de Oliveira Campello e Clara Maria da Silva.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 29 de fevereiro de 1904:

Silvestre Luiz do Nascimento, Joaquim José da Silva, Miquilina Francisca da Silva, Maria Thereza de J. Machado, Luiz Antonio Ferreira, Alfredo Marques de Abreu, José João da Veiga Seixas e Rossback Brothers.—Informe a 1.ª secção.

F. A. Gomes de Mattos, Pernambuco Powder Factory, Alves de Britto & C.ª, 2 petições e Rodrigues Lima & C.ª, 3 petições.—Informe a 3.ª secção.

Marques Oliveira, Emilia Hissethe e Dubeux & C.ª, 2 petições.—Certifique-se.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 27 de fevereiro de 1904:

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 14$500, de fornecimento d'agua no trimestre de outubro a dezembro findo a inspectoria de hygiene.—Informe a inspectoria de hygiene.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 48$100, de fornecimento d'agua no trimestre de outubro a dezembro ultimo aos fornos de incineração.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 10$700, de fornecimento d'agua no trimestre de outubro a dezembro ao instituto vaccinico.

Antonio Fernandes Teixeira, pedindo dispensa de pagamento de annuidades da Recife Drainage, relativos a um apparelho que não existe no predio n. 41 á rua do Barão de Triumpho e outro do predio n. 52 á rua dos Guararapes.—Indeferido em vista das informações.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 17$900, de fornecimento d'agua á bibliotheca publica no trimestre de outubro a dezembro findo.—Remetta-se á secretaria da justiça, para os devidos fins.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 63$700, de fornecimento d'agua á escola normal e ao gymnasio pernambucano no trimestre de outubro a dezembro.—Remetta-se á secretaria da justiça para os devidos fins.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 40$700, de fornecimento d'agua ao theatro Santa Izabel no trimestre de outubro a dezembro findo.—Remetta-se á secretaria da justiça para os devidos fins.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 31$900, de fornecimento d'agua á escola de engenharia no trimestre de outubro a dezembro findo.—Remetta-se á secretaria da justiça para os devidos fins.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 9$000, de fornecimento d'agua á secretaria da justiça no trimestre de outubro a dezembro findo.—Remetta-se á secretaria da justiça, para os devidos fins.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 66$000, de fornecimento d'agua á casa de detenção no trimestre de outubro a dezembro findo.—Remetta-se á secretaria da justiça para os devidos fins.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 16$100, de fornecimento d'agua ao necroterio publico no trimestre de outubro a dezembro findo.—Remetta-se á secretaria da justiça para os devidos fins.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 45 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 29 de fevereiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 27:

A' minha ordem, Ignacia ou Barbara de tal, como alienada.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco Xavier, vulgo «Lagartixa», José Joaquim de Sant'Anna, Bellarmino José dos Santos, Arthur Pereira de Medeiros, João Rodrigues dos Santos e Deodato Manoel Nogueira, como desordeiros, Jacintho Ferreira da Silva e Affonso José da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Leodegario Barbosa, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Antonio Nogueira da Costa, por crime de bigamia.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, José Joaquim de Sant'Anna, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Philomena Joaquina do Rosario, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, José Barbosa da Silva, por crime de morte.

No dia 28:

A' minha ordem, Manoel Aggêo, José Pedro de Oliveira, Antonio Ignacio Rufino e Antonio Soares da Silva, vindos de Nazareth, como sentenciados, Manoel Felix da Silva Ferreira, como gatuno.

A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, Francisco Ramos da Silva, vulgo «Charuto», Belmira Nathalia da Silva, Amalia Maria dos Santos, Maria Francisca da Conceição, Candida Maria, Angelica de Oliveira Lima, por disturbios, Rufina Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Recife, Alfredo Gomes de Sá, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Jacintho Rei de Portugal, Manoel Theo de Souza, Vicente Ferreira de Paula, conhecido por «José de Britto» José Rodrigues de Lima, José Geraldo de Almeida Vieira, Lindolpho José da Rocha, Manoel Antonio Galdino do Nascimento e Manoel Elysio da Rocha, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa Vista, João Caetano de Oliveira, como gatuno, Manoel Seraphim de Sant'Anna e Candido Pires Monteiro por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Antonio Joaquim, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia de Bonito que, em data de 7 deste mez no engenho Vera Cruz do referido municipio, o individuo de nome Olympio José de Oliveira, aggrediu e travou lucta com José Soares, da qual resultou sair gravemente ferido o aggressor que veiu a fallecer no dia seguinte.

Contra o criminoso que evadiu-se, procede a mencionada autoridade ás diligencias legaes.

— Pelo dr. delegado do 2.° districto da capital me foi participado que, hontem a noute no logar Campo Alegre do 3.° districto da Graça, o individuo de nome Ernesto de tal, feriu a José Joaquim da Silva.

O subdelegado respectivo fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias de conformidade com a lei, contra o deliquente que evadiu-se.

— E que, na noite antecedente em o logar Sacco do districto da Varzea, o soldado do 2° batalhão de infanteria, de nome Celestino João da Silva, aggrediu e feriu a Luiz Francisco de Sant'Anna.

A respectiva autoridade procede ás diligencias recommendadas por lei, contra o delinquente que se acha preso.

— No dia 5 deste mez foram enviadas as seguintes diligencias policiaes.

Ao dr. 1.° promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal do 3.° districto criminal, as procedidas contra Manoel Alves da Silva, conhecido por «Imperatriz», autor dos ferimentos praticados em Candido Francisco de Oliveira.

Ao dr. 2.° promotor por intermedio do dr. juiz municipal do 3.° districto criminal, as procedidas contra Armando de França, autor do ferimento soffrido por Vicente Ferreira de Paulo.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 150, de 13 do fluente, mandae pagar, pela verba do art. 2.° § 1.° n. 32 do orçamento vigente, a Lins Vieira & C., a quantia de 788$700, que lhes é devida pelo fornecimento de artigos de expediente á Repartição Central da Policia, nos mezes de outubro a dezembro do anno proximo findo, conforme a conta que vos envio.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 147, de 13 do corrente, mandae pagar, pela verba do art. 2.° § 1.° n. 44 do orçamento vigente, a José Antonio Baptista de Souza, a quantia de 60$000, proveniente do aluguel da casa que, em Tigipió, serviu de quartel ao destacamento policial, durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo findo, conforme o documento que vos envio.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1904

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação digne-se de mandar transportar, por conta do Estado, para Fernando de Noronha, no vapor que para alli segue este mez, os volumes que fôrem apresentados pelos negociantes U. Ribeiro & C., Marcellino Fonte & C., José Lopes Alheiro Irmão e Pereira Carneiro & C.

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—Recommendo-vos que façaes tranferir, para Fernando de Noronha, na primeira opportunidade, conforme requereu, o preso Pedro Gomes Roque, conhecido por «João Mollina Collares», visto ser conveniente a sua remoção para o presidio, por motivo de molestia.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha. — O exm. sr. dr. governador manda declarar-vos, para o vosso

MUTILADO

conhecimento, que Severina Maria do Espirito-Santo, mulher do sentenciado Basilio Manoel da Silva, conhecido por «Basilino», tem permissão para residir nesse presidio.

—Ao dr. administrador da Recebedoria. —Transmitto-vos, para os devidos fins, a inclusa relação dos generos e artigos que este mez seguem para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.—Igual ao director do presidio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de fevereiro de 1904

Acto:

O governador do Estado, tendo em vista o recurso interposto pelo prefeito do municipio de Granito, contra o orçamento daquelle municipio para o corrente exercicio, e considerando que muitas de suas disposições são contrarias ao que se acha estabelecido na lei organica municipal n. 480, de 2 de julho de 1900, como sejam invasão de attribuições, gratificação aos concelheiros;

Resolve, de accôrdo com o parecer de 4 do corrente, do dr. substituto do procurador geral do Estado, dar provimento ao mencionado recurso, para o fim de declarar nulla e insubsistente a lei n. 76, do municipio de Granito. — Remetta-se opportunamente cópia do presente acto ao Congresso Legislativo.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Minervina Francisca Cardoso, professora da cadeira do sexo feminino de Glycerio, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 16, do director da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, a contar de 11 de janeiro ultimo.

Officio:

Ao prefeito do municipio de Granito. —Para os fins convenientes e em resposta ao vosso officio de 11 de janeiro ultimo, transmitto-vos cópia da portaria desta data, declarando nulla e insubsistente a lei n. 76, desse municipio.

Expediente do sr. director

Portaria:

O director da Instrucção Publica, tendo em vista a falta de reunião do conselho superior, nos dias 16 de janeiro, 1 e 16 do corrente, para tratar de assumptos relativos á instrucção publica primaria, resolve, usando da autorização que lhe confere o art. 39 § unico do regulamento de 18 de julho de 1903, convocar extraordinariamente o conselho para o dia 20 deste mez, afim de proceder-se á eleição a que se refere o art. 9.º do regulamento de 31 de maio de 1899 e de serem votados diversos pareceres emittidos pelas commissões.

Officios:

Ao dr. Olintho Victor.—Tendo convocado, por portaria de hoje, o conselho superior, do qual sois digno membro, para o dia 20 do corrente, afim de proceder-se á eleição a que se refere o art. 9.º do regumento de 31 de maio de 1899 e de serem votados diversos pareceres emittidos pelas respectivas commissões, sobre assumptos relativos á instrucção publica primaria, convido-vos a comparecer á mencionada sessão. — Igual aos demais membros do conselho.

— Ao delegado de ensino de S. José da Corôa Grande. — Communico-vos que, nesta data, fiz entrega á professora desse povoado, Amelia Rosa do Brasil, de dois livros para ponto diario e matricula da escola.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 29 de fevereiro de 1904: João Ramos, Leoncio & Primo, Manoel Felippe dos Santos, Manoel José Vieira e Paulina Maria da Conceição.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Santa Casa de Misericordia do Recife, Antonio Primo Feliciano, Barão de Casa Forte, José Luiz Ribeiro, Jorge & C.ª, João Fonte, José Luiz Ribeiro, Manoel Tavares e Manoel Noronha.—Deferido em vista das informações.

Guimarães Guedella, S R. Leal e Joaquim Simões de Freitas.—Indeferido.

Caseila & Dé Carli.—Mantenha-se a collecta do exercicio anterior.

L. Paille.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Joaquim Moreira Reis.—Deferido de accôrdo com a informação da contabilidade.

Manoel Pereira.—Como requer, pagos os respectivos impostos e limitando-se ao pedido.

Publicações a Pedido

FOLHINHAS, memoriaes, blocs e chromos elegantes para 1904 encontram-se na antiga casa Laemmert, á rua da Cadeia n. 4: colla preparada para rolos typographicos á 6$000 o kilo; machinismos e utensilios graphicos. *Livros* em branco para escripturação mercantil e tudo mais concernente a uma bem sortida libro-papelaria. Trabalhos nitidos, por preços razoaveis. Unica livraria em Pernambuco que vende os codigos telegraphicos **Ribeiro**.—Rua Marquez de Olinda n. 4. —Recife.

Noções de Geographia Geral e de historia do Brazil e especialmente de Pernambuco.

Revistas e melhoradas de accôrdo com o programma actual de ensino nas escolas primarias pelo illustrado dr. Julio Pires Ferreira.

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2 junto ao arco de Santo Antonio.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

ASTHMA TOSSES..

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Itabira, para o Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

Tupy, para Santos e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 3 1/2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Itambé, para Lima, 93 rua Pires.

De Capina Grande, para Agripino, Caxias 100.

De Rozario, para capitão Mathias Costa, Forte 6.

Um aviso de Maceió, para dr. Vieira.

De Maceió, para Salustiano.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Acha-se n'este escriptorio, retido, um telegramma procedente de Antonio Olyntho, para José Muniz, rua Cotovello, onde não foi encontrado.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA E ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas á comparecerem as reuniões de Assembléa Geral Extraordinaria e Ordinaria, a uma (1) hora da tarde de 15 do corrente, terça-feira, no palacete da Associação Commercial Beneficente afim de serem reformados os estatutos, tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, procederem a approvação das contas relativas ao anno findo, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 1 de Março de 1904.

William John Ayres, Director-secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

E. A. M. Fenton, Secretario.

AVISO

Loteria Esperança

Em 4 de Março	15 contos	por 1$000.
Em 15 »	50 contos	por 4$000
Em 28 »	25 contos	por 2$000.

Companhia Amphitrite

Convidamos os srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria na sede d'associação commercial desta cidade ao meio dia de 15 de março proximo futuro, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1903 assim como proceder a eleição da commissão fiscal e respectivo supplentes.

Recife, 29 de fevereiro de 1904.

Os directores,

Arthur Augusto d'Almeida.

José Antonio Pinto.

João José d'Amorim.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido dirigida ao illm. sr. Provedor uma petição firmada por 154 socios, requerendo a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, para unica e exclusivamente tratar-se do meio pratico de fazer a fusão d'esta associação com as demais associações portuguezas d'esta Capital, são pelo presente e de ordem do mesmo sr. Provedor, convidados todos os socios effectivos a reunirem-se na séde do hospital, no proximo domingo 6 de março, ao meio dia, afim de resolver-se este assumpto.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 27 de fevereiro de 1904.

Manoel do Carmo Almeida, Secretario.

Fôro em Palmares

O tenente José Victoriano de Vasconcellos Pereira, solicitador de causa offerece seus serviços como tal, não só neste municipio como em outro qualquer onde fôr convidado; tambem defende no crime e perante o jury.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

De conformidade com o artigo 147 do decreto numero 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço;

Relação nominal dos accionistas.

Lista de transferencia de acções.

Recife, 27 de Fevereiro de 1904.

Francisco de Assis Cardoso, Director secretario.

Federação Operaria Christã

De ordem do sr. Presidente do Conselho, convido a todos os srs. delegados das associações federadas e membros isolados a assistirem a sessão trimestral a realizar-se no dia 1.º de Março, ás horas do costume.

Recife, 26 de Fevereiro de 1904.

Ananias d'Almeida, Secretario do conselho.

Ao Commercio

João Diogo Lopes de Araujo, communica ao commercio que desta data em diante, para fins commerciaes, adoptará o nome de João Diogo Lopes de Miranda.

Recife 24 de fevereiro de 1904.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta, desta data em diante, a matricula para as aulas mantidas por esta Associação, devendo as mesmas começarem do dia 2 de Março futuro.

O horario será o seguinte:

Segunda-feira:—Francez de 7 ás 8 horas e Arithmetica de 8 ás 9;

Terça-feira:—Allemão de 8 ás 9 e Escripturação de 9 ás 10;

Quarta-feira:—Inglez de 8 ás 9 e Portuguez de 9 ás 10;

Quinta-feira:—Francez de 7 ás 8 e Arithmetica de 8 ás 9;

Sexta-feira:—Allemão de 8 ás 9 e Escripturação de 9 ás 10;

Sabbado:—Inglez de 8 ás 9 e Portuguez de 9 ás 10.

O curso será dirigido pelos seguintes professores:

Symphronio Magalhães.

Dr. Hermilio de Oliveira.

Dr. Felippe Galvão.

Levino Krause.

Regino de Carvalho.

Recife, 23 de Fevereiro, de 1904.

Protasio de Mello, 2.º Secretario.

Banco popular

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral convocada para hoje, convido os mesmos accionistas novamente para a reunião que terá lugar na séde do mesmo banco, á rua do Commercio n. 7, ao meio dia do dia 11 de março proximo.

Recife, 25 de fevereiro de 1904.

José Joaquim Dias Fernandes, Director-secretario.

Homœopathia

Umbelino Alvares avisa aos seus freguezes e amigos que, d'ora em diante poderá ser encontrado em sua *Pharmacia Homœopathica*, á rua Larga do Rosario n. 38, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

AVISO

Maria da Conceição de Souza Cordeiro, passa assignar-se, para fins commerciaes:

Maria da Costa Campos.

Recife, 1 de Março de 1904.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de março será de Rs. 5$877 para o minimo do consumo e de 391 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio á 90 dias de vista neste mez foi de 12 11/32 por 1000, conforme justificou a junta dos correctores.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. Accionistas os seguintes documentos, relativos ao anno de 1903.

Copias dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Recife, 12 de Fevereiro de 1904.

Os directores,

Arthur Augusto d'Almeida.

José Antonio Pinto.

João José d'Amorim.

MME. BERTHE

Colleteira franceza mais conhecida no Rio de Janeiro

De passagem por esta capital, trouxe grande sortimento de colletes o que ha de mais moderno em Devant droit Soutien gorge, ligas de seda para colletes, lacet de soie, etc. Está á disposição das exmas. familias na *Rosa dos Alpes* na rua do Barão da Victoria n. 32.

ATTENÇÃO

Previne-se aos srs. consumidores e ao publico em geral que, havendo no mercado uma imitação de vinho clarete, confundindo-se a etiqueta preta com lettras brancas do verdadeiro nosso vinho Douro Clarete da Real Campanhia Vinicola do Norte de Portugal, declaramos que só deve ser acceito como legitimo, aquelle que traz nas garrafas as lettras gravadas

R. C. V. N. P.

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do Dec. n. 434, de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de Dezembro de 1903:

Copia dos Balanços.

Relação nominal dos accionistas e Lista das transferencias de acções.

Recife, 11 de Fevereiro de 1904.

Os Directores

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Flaviano de Barros.

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.

Os administradores,

Manoel João de Amorim.

Luiz Duprat.

Manoel Medeiros.

AO PUBLICO

Tendo contractado vender aos srs. Manoel Candido & C., livre e desembaraçado de qualquer compromisso, o meu hotel e hospedaria, denominados—Brazil—installados no predio n. 23, á rua Larga do Rosario, na freguezia de Santo Antonio, quem se julgar credor do mesmo hotel ou tiver alguma reclamação a fazer, queira se apresentar em dito hotel, dentro de tres dias contados do prescute.

Recife, 26 de fevereiro de 1904.

Salvador Nigro.

Concordamos,

Manoel Candido & C.ª

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo de Collegio n. 75

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6

1.º andar

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

(Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Aceitão-se socios—(2$000).

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mes mo mes.

O director,

Raymundo Honorio da Silva.

ANNUNCIOS

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve fronchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Frutas verdes, seccas christalisados e em calda.

ARMAZEM PEREIRA

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

ATTENÇÃO

Arrenda-se ou vende-se o engenho Brejinho, moente e corrente, bom d'agua, copeiro, safra fundada, sessenta animaes proporções para safrejar quatro mil pães, bem obrado, bons cercados de solta, bons sitios de café.

Vende se o engenho Frexeiras, bom d'agua e bem montado, assim como Bom Mira a vapor, garantindo o proprietario a estada dos rendeiros e tendo estes a preferencia.

Vende-se diversos predios em Palmares, isto pelo proprietario achar-se doente e desejar retirar-se deste paiz.

Os pretendentes poderão entender-se com o proprietario Antonio Leite Magalhães Bastos em Palmares ou no engenho Brejinho.

INGRATA

a saborosa bolacha Ingrata só póde ser fabricada na padaria S. Miguel sita á rua do mesmo nome n. 21 e é vendida em caixas baluladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca — Bolacha Ingrata — Silva — Afogados.

PADARIA S. MIGUEL N. 21

A Mina da Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE

QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz de 1900.—Hors Concurs.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO

FUNDADO EM 1883

53—RUA DO HOSPICIO—53

Este estabelecimento continúa a receber alumnos:

INTERNOS,

SEMI-INTERNOS

E EXTERNOS.

CURSOS:

PRIMARIO,

DE MADUREZA,

COMMERCIAL;

E PARCELLADO sómente para INTERNOS e para alumnos antigos do estabelecimento que tenham começado por esse systema.

53—RUA DO HOSPICIO—53

RECIFE

O DIRECTOR,

Luiz Porto Carreiro.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra

DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de março

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12 contos	por $200.
A's terças e quintas	10 »	» $200.
A's quartas e sabbados	10 »	» 1$000.
A's sextas-feiras	12 »	» 6$00.

Em 4 de março	15 contos	por 1$000.
Em 15 «	« 50 «	« 4$000.
Em 28 «	« 25 «	« 2$000.

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. **Bercampos**

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE FEVEREIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.

A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.

A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.

Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

5 DE MARÇO DE 1904

300:000$000 em vigesimos por **18$000**

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

Fabrica Lafayette

DE

MOREIRA & C.ª

MUDANÇA DE DEPOSITO

Tendo transferido o nosso deposito da rua Visconde de Inhaúma n. 19 para a

RUA 1° DE MARÇO N. 8

(ANTIGA DO CRESPO)

temos a honra de levar isto ao conhecimento do respeitavel publico, rogando-lhe o obsequio da sua agradavel visita.

Não nos poupando esforços, nem sacrificios, para bem servirmos os nossos estimados freguezes, amigos e ao publico em geral, todos encontrarão neste novo estabelecimento—que se acha montado com todos os requisitos modernos—um variado sortimento de fumos nacionaes e estrangeiros, escolhidos e das mais superiores qualidades; ponteiras, cachimbos, bolças para fumo, phosphoreiras, isqueiros, cinzeiros, pinças, caixas para rapé, etc.; As mais reputadas marcas de charutos da Bahia, desde o preço mais infimo até o mais elevado; as apreciadas marcas de cigarros do nosso fabrico: «Lafayettes», «Flores da Penha», «Dom Luiz», etc.; rapé Paulo Cordeiro; cartas de jogar, de nosso fabrico, rivalizadoras das importadas do estrangeiro; carteiras para cigarros, charutos e dinheiro e muitos outros artigos de phantasia e novidade, adquiridos nos mercados de Berlim, Paris e Londres.

Em nossos *atelieres* lithographicos — superiormente dirigidos por artistas nacionaes e estrangeiros— continuamos executando trabalhos em todos os generos, que tem merecido muito apreço e honrosas distincções.

Pelo collossal sortimento de artigos de superior qualidade e finissimo gosto que expõe a venda, reclamamos —sem vaidade— para o novo estabelecimento os fôros de ser elle um dos primeiros do genero no Brazil.

Aos srs. de engenho

Vende-se dois alambiques bons e baratos a tratar com João Peixe, em Nazareth.

Grande Liquidação

na loja de ferragens da antiga firma Sebastião Brandão, á rua Duque de Caxias n. 46.

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não quererem continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que teem em louças de agath para cozinha e mesa, candieiros de suspenção, talheres para mesa e sobre meza, palha para empalhar, bacias de ferro estanhada de todos os tamanhos, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros, colheres para sopa, chá e café e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio com abatimento de 30 porcento do que em outra qualquer parte.

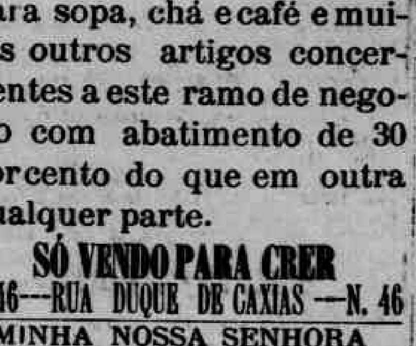
SÓ VENDO PARA CRER

N. 46—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 46

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

Engenho

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital, um bom engenho, distante meia legoa da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

Estevão de Gusmão

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador,) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Auta do Livramento

Antonio do Carmo Ferreira e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de sua fallecida mãe, mandam rezar quarta-feira, 2 de Março na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã, ficando agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Coronel Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão

Miguel Carneiro de Atahyde e sua familia, convidam aos seus amigos e aos parentes e amigos do finado CORONEL MIGUEL ALEXANDRINO DA FONSECA GALVÃO, para assistirem á missa que, pelo repouso de seu nunca esquecido padrinho e amigo mandam celebrar na capella do engenho Limoeiro, ás 7 horas da manhã do dia 1 de março, 7.º do seu infausto passamento.

Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Anna Costa de Souza Leão

Maria Hygina de Godoy Vasconcellos manda celebrar uma missa na capella do engenho Frexeiras, ás 10 horas do dia 2 de março, por alma de sua querida amiga Anna Costa de Souza Leão. Convida ás pessoas de sua amizade.

Frexeiras, 27—2—1904.

Dr. Antonio Estevão de Oliveira

A familia do dr. Antonio Estevão de Oliveira, summamente agradecida a todos quantos se dignaram acompanhar ao Cemiterio do Convento de S. Francisco os restos mortaes do seu inolvidavel e presadissimo chefe, de novo os convida para, na quarta-feira, 2 de Março, 7.º dia do seu fallecimento, assistirem ás missas que por sua alma manda celebrar no mesmo convento, pelas 8 horas da manhã. Hypotheca-lhes de antemão seu profundo reconhecimento.

Coronel Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão

Maria Lourença de Lima Galvão, Wenceslão Ferreira Tavares Lima, Maria Alexandrina Tavares Lima, e seus filhos, dr. João Pacifico Ferreira dos Santos, Anna Alexandrina Galvão dos Santos e filhos, agradecem de todo o coração ás pessôas que os acompanharam, no doloroso transe do fallecimento de seu inesquecido esposo, pae, sogro e avô, coronel Miguel Alexandrino da F. Galvão, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que pelo finado será rezada na egreja matriz de Palmares, no dia 1 de março proximo, ás 9 horas da manhã.

Confessam-se agradecidos.

Francisco Alexandre da Silva Marques

A' Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, tendo de mandar celebrar missas em suffragio ao fallecimento de seu socio benemerito e fundador, **Francisco Alexandre da Silva Marques**, na quinta-feira 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, convida aos seus associados bem como á familia e amigos do inditoso extincto para assistirem ao referido acto, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

Arthur P. dos Santos, 1.º Secretario.

Marianna Leite da Silva Rosas

João Alves de Freitas, sua mulher, filho e cunhada, mandam celebrar missas por alma de sua tia, **Marianna Leite da Silva Rosas**, quarta-feira 2 de março, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e convidam para assisti-as ás pessôas de suas relações e amizade, antecipando os seus sinceros agradecimentos aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

Por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, a requerimento do sr. dr. procurador.

A SABER:

A SEGUNDO LEILÃO

De uma casa sita á rua Imperial sob o n. 2?8, hoje 242, freguezia de S. José, pertencente ao executado José Hygino de Miranda.

Uma casa de taipa n. 2 A, sita á estrada do cemiterio, freguezia do Poço, pertencente a Annibal Alves da Silva.

Uma casa de taipa, á Estrada Nova n. 10, pertencente á Marianna Josepha Xavier.

Uma casa de taipa á travessa do Açude n. 10, pertencente a Manoel Dias do Nascimento

De uma armação e balcão de amarello envernizada, existente na rua Padre Muniz n. 13, pertencente ao executado Paulo José Gomes.

A TERCEIRO LEILÃO

Uma casa de taipa n. 2 E, no largo de Santo Amaro, freguezia da Bôa Vista, pertencente a Bonifacio Joaquim José dos Santos.

Uma casa de taipa n. 6 A, sita no becco do Quiabo, freguezia do Poço, pertencente a Antonio Joaquim José dos Santos.

Uma casa de taipa n. 23 A, á rua da Via-Ferrea, freguezia de S. José, pertencente á Francisca Maria de Moura.

Uma casa de taipa n. 1, sita no largo dos Coêlhos, freguezia da Bôa-Vista, pertencente a José de Amorim Lima.

De 1 grande motor perfeito de força de 25 cavallos, 1 importante machina para serrar madeira de qualquer dimenção e mais 11 machinas diversas, existentes na fabrica de moveis á rua de S. João.

Quarta-feira 2 de Março

AO MEIO DIA

Na rua Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO

DO

AGENTE GUSMÃO

LEILÃO

De um sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consolos, 1 espelho, 2 candieiros a gaz, 1 relogio, 1 machina de costura, 2 cadeiras de palha, 1 santuario, 1 marquezão, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 1 berço, 1 banca, 2 apparadores torneados, 1 quartinheira, 3 pássaros, livros de musica, taboas de pinho, louça, vidros, chaminés e muitos outros objectos.

Diversas caixas com miudezas.

Quinta-feira 3 de Março ás 11 horas.

Agente Pinto

TRAVESSA DA CONCORDIA N. 28

Casa em que residiu o sr. Paulo Coêlho de Vasconcellos.

Agente Oliveira

LEILÃO

Da antiga e conhecida casa de bilhares, denominada **Bilhar dos Arcos**, sita no Caes da Regeneração n. 32.

Constando:

De 4 importantes bilhares quasi novos e perfeitos, grande quantidade de tácos, 4 ternos de bolas de marfim, taqueiras, marcadores, 40 cadeiras de junco, um cofre, 8 mesas de ferro redondas, 4 bancas de amarello, 1 mesa para jogo, 2 taboas para jogo de dominó, 2 dominós (jogo), 1 carteira de amarello, 1 estante envidraçada, 1 mesa de amarello, com 2 gavetas, 2 ricos espelhos quadrados (vidro biseauté), 5 quadros com paisagens, 1 dito, 7 cabides de mola, 1 grande e importante gelladeira de armario, fiteiros envidraçado, 2 ditos, 1 importante relogio americano, 7 arandelas, com globos dourados, 5 braços de 2 luzes, 1 registro grande e todo o encanamento, 1 jarra, com torneira e mesa, 2 lavatorios com bacias agath, 2 mochos, 1 escada e outros objectos que serão vendidos

Ao correr do martello.

Sabbado, 5 de Março

A'S 11 HORAS

No caes da Regeneração n. 32

O agente Oliveira, autorizado pelo proprietario que retira-se da cidade, venderá em leilão os bilhares com seus pertences e demais objectos acima descriptos, em um ou mais lotes, á vontade dos senhores licitantes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado dos portos do sul até o dia 2 de março, seguindo depois para **Madeira, Lisboa, Antwerpia, Roterdam e Bremen.**

O vapor **WITTENBERG**, é esperado da Europa até o dia 4 de março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

48—Rua do Commercio—48

1.º *ANDAR*

HAMBURG AMERIKA LINIE.

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH** é esperado da Europa até o dia 1 de março e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

BRASIL

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

E' esperado do sul nestes poucos dias e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR

IRIS

Commandante Deoclecio Wittington.

E' esperado do sul no dia 2 de março e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Tutoya e Pará.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

THOS & JAS HARRISON

vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 15 de março, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de março, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

ARMAZEM DE RECOLHER aluga-se o da rua Senzala Velha n. 128, com duas sahidas; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE o grande e importante armazem do predio n. 50, á rua do Bom Jesus; trata-se junto no armazem do Abrantes.

ATTENÇÃO — Vende-se a mercearia sita á rua Lomas Valentinas n. 104, bem afreguezada e bem sortida. O motivo da venda se dirá por occasião do negocio.
Quem pretender dirija-se á mesma.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

ALUGA-SE por 20$000 o 1º andar n. 6 da rua Thomé de Souza, (Lingueta), a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz.
Aluga-se tambem o armazem do predio n. 5[illegible], á rua Bom Jesus n. 48.
Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48, Recife.

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rólo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço medico, na rua Nunes Machado n. 62.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 18 A.—J. A. Rodrigues.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DUZENTOS RÉIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DÁ-SE CALIÇA limpa para aterros, no predio em demolição da rua do Amorim n. 21—Recife.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por 200 réis.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

PRECISA-SE comprar um piano que seja usado em perfeito estado, a tratar no Feitosa, venda do Coêlho.

PRECISA-SE de uma ama para menino e arrumação; a tratar na Casa Amarella n. 2, junto a venda.

PRECISA-SE de uma ama á rua Duque de Caxias n. 37 2.º andar.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro casinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobradada, com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE por preço commodo a casa n. 3 A, em chão proprio, livre e desembaraçada, sita á rua de S. Miguel em Afogados; a tratar com Elpidio Barbosa na botica—rua do Livramento.

CONVITE ÁS EXMAS. FAMILIAS

Preços nunca vistos!!

Tendo o fundador da LOJA e ARMAZEM DAS ESTRELLAS comprado aos credores toda a existencia das mercadorias, cujas tem que vender por preços para reclame, convida aos seus antigos freguezes para aproveitarem, e continuar a dispensar-lhe a mesma consideração que sempre dispensaram, pois vai viver nas mesmas condições que sempre viveu, tanto em sortimento como em preços que estabelecimento algum poderá competir com iguaes mercadorias.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias 58
Abre-se ás 8 1/2 horas da manhã e fecha-se ás 6 horas da tarde.

EDITAES

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que, nesta data, se acha aberta a inscripção para exames de machinistas e foguistas que não se achem habilitados, na fórma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico da lei municipal n. 4 e art. 5.º do regulamento de 17 de março de 1903, ou em exame prestado perante a commissão municipal, encerrando-se dita inscripção impreterivelmente no dia 8 de março proximo vindouro, começando os exames no dia 10 do mesmo mez.

Os machinistas titulados e os foguistas que exhibirem certificados assignados por machinista habilitado e visados pelo gerente da empresa, fabrica, officina ou estabelecimento em que tiverem servido, declarando-os aptos para exercer a profissão de foguista e com pratica de um anno sem interrupção, comquanto dispensados do exame, deverão fazer registrar nesta Secretaria seus titulos ou certificados, na fórma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 5.º da referida lei.

Para inscrever-se na lista dos examinandos deve o candidato exhibir documentos que provem:

(a) Ser maior de 20 annos.
(b) Ter boa conducta civil e moral.
(c) Ter sido vaccinado com resultado satisfactorio.
(d) Ter, pelo menos, um anno de pratica em officina, fundição ou empresa ferro-via.
(e) Saber lêr e escrever correctamente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 27 de fevereiro de 1904.
O secretario,
Lauro Castello-Branco.

EDITAL

IMPOSTOS DE INDUSTRIA E PROFISSÃO
Cobrança—2.º semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Não será recebido o imposto deste semestre sem que o contribuinte tenha realizado o pagamento do primeiro.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 25 de fevereiro de 1904.
O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

Impostos a que se refere o edital supra

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife.
40 % idem, idem, fóra da cidade do Recife.
2$500 por tonelada de alvarenga ou canoa de carga ou descarga, conforme a arqueação ou matricula.
Taxas fixas conforme a tabella infra:

Fabricas de rapé.
Fabrica de perfumarias.
Fabrica de velas stearinas.
Fabrica de carvão animal.
Profissão de dentista.
Profissão de advogado.
Profissão de solicitador.
Profissão de contador e avaliador.
Profissão de medico.
Profissão de agrimensor.
Profissão de engenheiro civil ou mechanico.
Fabrica de luvas.
Caixeiro despachante.
Director, agente de companhia ou sociedade anonyma.
Agencias de vapores.
Ajudante de despachante.
Agente de leilões.
Corretores.
Agentes auxiliares do commercio (zangões) e de fretamento de navios.
Tabellião.
Guarda-livros.
Interprete.
Club ou casa commercial que sortear mercadorias.
Caixeiro viajante.
Bilhares.
Casas de penhores.
Prensa de algodão a vapor.
Negociante ou fabrica de gelo.
Recebedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenham escriptorio de commissões e consignações.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 11 de março proximo vindouro, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda, á quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado:

O sobrado de 2 andares n. 36, sito á rua de Domingos José Martins, na freguezia do Recife, com 4 portas de frente no pavimento terreo; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda corrida; o 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda corrida, medindo externamente de frente 7 metros e 20 centimetros, avaliado por 5:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Maria Joaquina de Andrade.

A casa n. 216, de pedra e cal, sita á rua Imperial, na freguezia de S. José, com porta janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Xavier das Chagas.

O sobrado n. 30 de um andar e sotão, sito á rua Larga do Rosario, na freguezia de Santo Antonio, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 1 salão, 1 telheiro externo, pequeno quintal murado e 1 quarto com apparelho; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e sotão interno em salão, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os menores Alves e Paulo.

Um terreno todo murado com portão de madeira na frente e 1 dito no lado posterior sob n. 249, sito á rua Marquez do Herval, na freguezia de S. José, existindo dentro do terreno cinco casas de pedra e cal, sendo 4 com uma janella de frente e uma com porta e 2 janellas, medindo de frente dito terreno 19 metros e 80 centimetros e de fundo até a rua do Ypiranga, servindo de base 1:800$000 por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Pedro Ratis Borges.

A mei'agua de pedra e cal n. 8, sita á rua Luiz de Mendonça na freguezia de S. José, com 1 porta e uma janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, servindo de base 135$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Anna filha de Joaquim Francisco do Rego.

A mei'agua n. 12 sita á rua de Luiz de Mendonça na freguezia de São José, com uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, servindo de base 135$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Barbara Francisca do Rego.

O sobrado de 2 andares sob ns. 121 sito á rua Marcilio Dias, freguezia de São José, com uma janella e duas portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, duas salas, tres quartos e cozinha externa e quintal murado. O primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem 3 portas de frente com varandas de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha; tem sotão interno em salão medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 19 metros, avaliado por 4:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Candido Thomaz Pereira Dutra.

A casa de pedra e cal n. 71 sita á rua Marquez do Herval na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e trez janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com banheiro e apparelho, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros avaliada por 4:000$000.

A casa de pedra e cal n. 8 no becco do Caldeireiro na freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada, por 200$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Maria C. Castro Monteiro.

A casa de pedra e cal n. 119 sita á rua da Palma na freguezia de São José, com 2 portas de frente, sem tecto, medindo externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o menor filho de Joaquim José Vieira.

O usofructo da casa n. 3 sito á rua 24 de Maio na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliado por um 1:200$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Antonio Francisco Moreira e outros.

A casa de pedra e cal n. 35 sita á rua do Conselheiro Perette na freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado e 1 telheiro, medindo de frente 2 metros e 25 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Joaquina Maria da Silva Pinto.

A casa de pedra e cal n. 174 sita á rua de São Miguel na freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 1 saleta, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros de fundo 9 metros, avaliada por 300$000 penhorada em virtude de [illegible] execução da fazenda contra Ignacio [illegible] da Cruz Mello.

A casa n. 2, que serv[illegible] sita no Pontal da C[illegible] de Salgadeira de S. José, com [illegible] na freguezia no oitão, 1 [illegible] um portão de madeira dindo de [illegible], 1 quarto e tanques, me[illegible] de frente 6 metros e 90 centimetros [illegible] fundo 18 metros e 20 centimetros bastante estragada, servindo de base.... 27$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felix Gomes Coimbra.

[illegible] casas de pedra e cal ns. 50, 52 e 54 sitas á travessa da rua de S. Miguel na freguezia de Afogados, tendo cada uma os compartimentos seguintes: 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 243$000 para cada uma por ser a 3ª praça, penhoradas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Manoel de Moura e Silva.

O sobrado de um andar n. 31 sito á rua Visconde de Camaragibe na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e tres quartos, o 1º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por... 9:000$000 por ser a 2ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Clara Carolina da Fonseca.

A casa de pedra e cal com a frente de azulejo, sem numero sita á travessa dos Remedios na freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 50 centimetros avaliada por 500$000. Outra no mesmo logar, de pedra e cal com a frente de azulejo igual á primeira, avaliada por 500$000. Outra no mesmo logar, sem numero, de pedra e cal, caiada de amarello, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000. Outra de pedra e cal no mesmo logar, sem numero, caiada de amarello com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Avila de Mendonça.

Tres fiteiros envernizados de preto, existentes no predio n. 55 A, sito á rua do Barão da Victoria na freguezia de Santo Antonio, avaliados por 150$000, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Bellarmino Rodrigues da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 26 dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão o escrevi.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

RELAÇÃO DOS CONTRIBUINTES DA FREGUEZIA DO RECIFE, COLLECTADOS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DO EXERCICIO CORRENTE E SUJEITOS AOS IMPOSTOS DE TAXA FIXA, 50 % E CLASSES.

Taxa fixa (Quotas semestraes)

Pereira Carneiro & C., rua do Commercio ns. 4/6 agentes da Companhia de vapores de navegação Salinas	150$000
A. B. Dallas, rua do Commercio n. 10, agente da Companhia de vapores Honston & C.	150$000
50 %	
José Paulino Ribeiro, rua Domingos José Martins n. 42, quitanda	60$000
José Carvalho & C., rua Domingos José Martins n. 44, botequim	30$000
Os mesmos, idem idem, aguardente	40$000
Santos Botelho, rua do Occidente n. 16, barbeiro	60$000
Joaquim Navarro, rua do Occidente n. 5, quitanda	60$000
José Soares Pinho, rua do Occidente n. 1, quitanda	60$000
Eleuterio Vasques Gonçalves, rua Visconde de Itaparica n 5, quitanda	60$000
Alfredo de Arruda, rua Visconde de Itaparica n. 7, quitanda	60$000
Adolpho Simões, rua Visconde de Itaparica n. 15, quitanda	60$000
José Antonio de Carvalho, rua Visconde de Itaparica n. 45, quitanda	60$000
CLASSE 2 (Lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura)	
Nejain Primo & C, rua do Bom-Jesus n. 39	50$000
CLASSE 4 (Escriptorios de commissões e consignações)	
Pinto & Queiroga, rua do Bom Jesus n. 38	180$000
CLASSE 9 (Armazens de assucar)	
Thomaz Beltrão, rua do Brum n. 63	211$539
CLASSE 13 (Armazem de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão.)	
Borstelmann & C., largo da Assembléa n. 9	440$000
CLASSE 18 (Companhia de seguros e agencias)	
Companhia de seguros Economizadora, rua do Bom-Jesus n. 39	1:210$000
Companhia Nacional de Seguros, rua do Bom-Jesus n. 23	1:210$000
Companhia de seguros Ca[illegible] Geral das Familias, rua do Bom-Jesus n. 54	1:210$000
CLASSE 39 (Hoteis, restaurants, confeitarias, casas de pasto e de pensão)	
João D[illegible] Duarte da Silva, hotel [illegible] Internacional, rua Visconde de Itaparica n. 51	98$000
Pensão Gruta Bahiana, rua do Bom-Jesus n. 18	50$000

Os contribuintes que não se conformarem com a presente collecta, poderão apresentar as suas reclamações por escripto, dentro do prazo de oito dias, ao dr. administrador desta repartição.

Findo referido prazo proceder-se-á á respectiva cobrança.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 29 de fevereiro de 1904.
O lançador,
Antonio Venancio Cavalcanti d'Albuquerque.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE
INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do sr. Director faço publico que de accordo com o estatuido no Decreto n. 4988 de 5 de Outubro do anno passado, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:

Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1º anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:

1º Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2º Ter sido vaccinado com bom resultado;

3º Haver pago a taxa de matricula;

4º Identidade de pessôa;

Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.

Art. 120. Para a matricula em alguma ou todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:

1º Certidão de approvação nas materias do anno anterior;

2º Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art. 121. E facultada a matricula aos individuos do sexo feminino para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos srs interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art. 180 do antigo codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, ao 1º de Março de 1904.
O Secretario
Henrique Martins.

EDITAL

CONTRIBUIÇÕES DA RECIFE DRAINAGE
2.º semestre de 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre, as contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno de 1903

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1904,
O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

EDITAL

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:

Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1º anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:

1º ter pago a taxa.
2º a identidade de pessôa.
3º ter sido vaccinado com bom resultado.
4º achar-se habilitado na forma do artigo 133.

Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em qualquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1º estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2º apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.

Art. 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 143. Cada alumno depois de matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.

Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.
O secretario
Arthur Freire.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 4 de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados á fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal n. 20 B, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado, tendo porta e janella de frente, medindo internamente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente á Serafina Maria da Conceição.

A casa terrea á rua das Pernambucanas n. 54, recuada do alinhamento da rua, com muro e grade de ferro na frente, medindo cinco metros e 40 centimetros de frente e 13 metros e 30 centimetros de fundo, tendo 3 janellas de frente e 2 portas no oitão, avaliada por 2:000$000, pertencente á Maria C. Clementina Campos, ou Antonio de Carvalho Monteiro.

O quadro á rua Luiz de Mendonça n. 36 existindo dentro do mesmo quadro 6 mei'aguas, sendo cinco com 1 porta e 1 janella de frente e 1 com 1 porta de frente, e 1 janella no oitão, avaliadas por 1:200$, pertencente a Theonillo Correia Lima, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa á travessa do Açude n. 16, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 50$000, freguezia do Poço, pertencente a Manoel Martins Ferreira.

O sobrado de 2 andares n. 28 á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas e 3 quartos e quintal murado, o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente a José Francisco G. Teixeira de Mello, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 168 á rua de S. Miguel freguezia de Afogados, com 3 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho e quintal, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes com abate da lei por ser 2.ª praça.

A mai'agua n. 3, no largo da Campina, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Henrique Fracisco Ramos ou Joaquim Coriolano de Abreu, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A mei'agua n. 2, sita á travessa do Forte, freguezia de S. José, com 2 janellas e tres portas, medindo externamente 9 metros e 80 centimetros de frente por 4 metros e 30 centimetros de fundo, em salão e avaliada por 400$000, pertencente a Antonio Joaquim de Sá, ou Martiniano J. Campos.

A casa terrea n. 27, sita á rua da Palma, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 8 metros e 60 centimetros, avaliada por 2:800$000 pertencentes á Lauriana Umbelina de Jesus Villar.

O terreno onde foi edificada a casa n. 2 á rua Agostinho Bezerra, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros avaliado por 400$, pertencente a Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

A casa de taipa n. 2, sita em terreno proprio á estrada do Bongy, freguezia de Afogados, com 2 portas e 1 janella de frente, mede externamente de frente 8 metros e de fundo 8 metros, avaliador, por 200$, pertencente a Vicente Alves ou Francisco Rangel.

A casa terrea com sotéa, sita á rua Nova da Praia n. 38, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, a sotéa tambem em salão, tendo 1 janella de frente, avaliada por 800$000, pertencente aos herdeiros de João da Motta Botelho.

A casa terrea n. 60, á rua do Socego, freguezia da Bôa-Vista, com portar e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo internamente 4 metros e 80 centimetros de frente e 13 metros e 20 centimetros de fundo avaliada por 1:000$000, pertencente a Maria Ferreira.

A mei'agua n. 42, á rua de S. Gonçalo, freguezia da Bôa-Vista, de porta e janella de frente, medindo de frente 3 metros e 90 e de fundo 6 metros e 80 centimetros, em salão avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Pereira de Lemos.

Os moveis existentes á praça do Charco n. 9, freguezia do Recife, 1 armação de pinho, 1 balcão da mesma madeira, 2 saccos com café, avaliados por 150$000, pertencente a Marques Fernandes & C.

A mei'agua de pedra e cal n. 40, á rua Luiz de Mendonça, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 7, no pateo de S. Pedro, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, apparelho, banheiro e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:500$, pertencente a Manoel Fernandes Mascarenhas.

A casa de pedra e cal n. 299 C, á rua Imperial, tendo 1 porta 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado; tem sotão, tendo 1 janella em cada oitão em salão, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada por.... 2:500$000, pertencente a Pedro Braz Barbalho ou José Martins Pinto, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 152 á estrada do Giquiá a Jaboatão, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a viuva de Manoel de Paula Pinto ou Manoel Germano de Azevêdo, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 17, á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, com uma porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Manoel Ferreira Mascarenhas.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de fevereiro de 1904.

Subscrevo e assigno. O escrivão, J. Francisco Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Hospital Militar de Pernambuco
CONSELHO ECONOMICO

O Conselho Economico deste Estabelecimento reune-se ás 10 horas da manhã do dia 5 de Março futuro, afim de contractar o fornecimento dos artigos abaixo declarados:

Caneco de agath	1
Calice de vidro	1
Copo de vidro	1
Escarradeira de agath	1

Os concorrentes deverão se habilitar até a vespera daquelle dia, com documentos que provem ser negociantes matriculados, em dia com os respectivos impostos ou, na falta destes requisitos, apresentar fiador idoneo.

O proponente, ou proponentes, cujas propostas forem acceitas, caucionarão a importancia que lhes arbitrar o conselho para garantia do seu fornecimento.

As amostras dos artigos a contractar devem ser apresentadas em conselho. As propostas deverão ser feitas em duas vias, sendo uma sellada, sem emendas rasura ou cousa que duvida faça. Todas as explicações necessarias serão dadas na Secretaria do Hospital.

Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1904.
O secretario,
Theotonio Freire.

EDITAL

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico, que no dia 19 de março proximo, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Cariman, em Barreiros, orçados em 10:579$800.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida a sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da Secretaria da Industria, em 23 de fevereiro de 1904.
J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia do dia tres do mez de março proximo vindouro, irá á primeira praça publica d'este juizo, o bem immovel seguinte:

Uma chacara com um sobrado de um andar, sito no largo da Igreja de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, com portão de ferro, o andar terreo tem duas portas e tres janellas de frente, tres salas, quatro quartos, duas saletas, cozinha externa, um quarto para banho, dous quartos para criados, um estaleiro em ruinas e um viveiro em mau estado.

O primeiro andar tem tres portas com varanda de ferro, duas salas e quatro quartos.

O sitio tem uma pequena parte murada e o resto cercado de arame farpado, sendo parte do terreno alagado, medindo de frente doze metros e trinta centimetros e de fundo quatorze metros e oitenta centimetros, avaliada por sete contos de réis.

Dito bem vae á praça em virtude de penhora n'elle feito em execução de sentença promovida pelos herdeiros de José Abilio de Barros contra Manoel Carpinteiro Peres, e será arrematado para pagamento do que este deve a aquelles.

E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irá dito bem á segunda praça, com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento na forma da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outro de igual theôr, que será publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos onze de fevereiro de mil novecentos e quatro.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente auctorisado o escrevi.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O Doutor José Pedro de Abreu e Lima Juiz substituto Parcial do Commercio do Municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e aos que enteressar possa, que depois da audiencia d'este Juizo que se effectuar no dia 3 de Março proximo vindouro, serão levados á praça publica pela terceira vez, para ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, os bens seguintes:

Uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o respectivo solo, edificada á rua do Socêgo sob n. 20, na freguezia da Bôa Vista.

Uma casa terrea de tijolo e cal com 3 janella de frente e uma porta ao lado, com todas as suas dependencias e o respectivo terreno, situada na referida rua do Socêgo, sob n. 44. Ditos bens cujo valor dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de 8.000$000 a casa n. 20 e 35:000$000 a casa n. 44, vão á terceira praça com o abate da lei, a primeira por 6:480$000, e a segunda por 28:730$000, e em virtude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher d. Jovita de Souza Dias Pereira, representado pelo seu curador Flodualdo de Souza Dias Pereira; e não havendo licitantes que cubram o valor dado a ditos bens, serão elles entregues a quem mais der, na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou se o presente edital e outro de igual theor, afim de serem affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 19 dias do mez de Fevereiro de 1904. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do Commercio o subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que, no dia 19 de Março proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de dois encontros e um pilar da ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçada em 19.054$075.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio da qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão além, da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos e planta respectivos.

1.ª Directoria da secretaria da industria em 30 de janeiro de 1904.
J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes em 8 de fevereiro de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis a contar desta data serão recebidos, livres de multa os impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia do Recife, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalisação despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 do orçamento em vigor.

Findo esse praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1º lettra D. das disposições geraes da referida lei.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Director.

COMMERCIO

29 de Fevereiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora valor realisado de 300$ a 327$
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 3/16 d. por mil réis do Banco
Idem, idem, idem á vista 12 3/32 d. por mil réis do Banco.
Idem sobre Pariz á vista 793 réis o franco do Banco.
Idem sobre Italia á vista 793 réis a lira do Banco.
Na bolsa, venderam-se sob proposta: 10 Acções da Companhia Indemnisadora.
Augusto P. de Lemos, presidente
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/4 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa

Após as noticias do Rio, os bancos baixaram a taxa 12 7/32 e 12 3/16 á tarde o London & Brazilian Bank diza sacar a 12 5/32 e os demais bancos a 12 5/16, fechando frouxo á ultima taxa.

Em papel particular consteu negocio a 12 5/16 e 12 9/32

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$300
Crystalizados	4$000	a	4$200
Brancos	3$200	a	3$800
Somenos	2$700	a	2$900
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$200	a	1$900

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 740 a 780 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 gráos a 1$550 a canada.

Algodão

Cota-se este artigo a 17$500 os 15 kils. sem vendedores. O mercado em posição firme.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$030, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, [illegible] cota-se os 15 kils. a 780 réis.
Café, Cota-se [illegible] de 9$500 a 9$800 conforme a qualidade.
Cera de carnauba, cota-se de 28$ a 30$.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$800, no armazem dos compradores.
Milho, vendido do estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade o k. de 130 a 140 rs.
Feijão mulatinho, do Estado, vendido de 17$ a 20$, conforme a qualidade, armazem dos dos compradores.
Farinha de mandioca, do Estado vendida posto no armazem dos compradores de 9$500 a 10$500, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO
DIA 29
Para o exterior carregaram:

No vapor allemão *Halle*, para Lisboa: Amorim Silva & C., 200 saccos 15200 kils. de algodão em rama.
Para Bremen: Neesen & C. 5200 saccos 438200 kils. de caroços de algodão e 60 fardos 10140 kils. de algodão em rama.
No vapor inglez *Victoria*, para Liverpool: C. D. Clunie, 6 cxs. 280 pés de parasitas.
No vapor inglez *Saldier Prince*, para Nova York: Henry Forster & C, 4000 saccos 300000 kils. de bagas de mamona e 4000 saccos 240000 kils. de café.

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Guajará*, para Santos: Amorim Cardoso, 1300 saccos 78000 kils. de assucar branco e 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.
R. Brothers, 240 barris 31920 kils. de oleo de algodão.
Para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C., 153 pipas 85950 lits. de aguardente e 130 pipas 68900 lits. de alcool.
No vapor nl. *Marajó*, para Pará: Amorim & Cardoso, 80 barricas 290/2 e 30/4 barricas 35740 kils. de assucar branco.
Fonseca Irmãos & C., 800 cxs. 9600 kils. de sabão.
J. O. Almeida & C., 2 cxs. 135 duzias de pares de meias de algodão.
No vapor nl. *S. Francisco*, para Ceará: Loureiro Barbosa & C., 2 cxs. 100 kils. de biscoutos.
Alfredo Borges, 5 barris 750 kils. de carvão animal.
Domingos Soriano, 3 cxs. 60 kils. de perfumarias.
Pinto Alves & C., 20/2 barricas 1200 kils. de assucar refinado, 3 barricas 6/2, 6/4 barricas e 26 saccos 3888 kils. assucar branco.
Para Aracaty: Ferreira Rodrigues & C., 8 saccos 480 kils. de feijão.
R. Brothers, 25 saccos 1125 kils. farello.
No vapor nl. *Jacuhype*, para Villa Nova: Medeiros & C. 2 barris 174 lits. de alcool.
Fonseca Irmãos & C, 100 cxs. 2200 kils. de sabão.
Antonio Cruz & C., 15 barris 600 lits. de vinho de canna
Para Macau: J. Mattos & C., 10 fardos saccos de estopa
Americo Menezes & C., 4 fardos 538 kils. de tecidos de algodão.
Para Aracajú: Antonio Cruz & C., 45 barris 1800 lits. de vinho de canna e 10 barris 400 lits. vinagre.
Para Penedo: Fonseca Irmãos & C. 150 cxs. 3300 kils. de sabão.
No vapor nl. *Maranhão*, para R. de Janeiro: L. C. Albuquerque, 77 saccos 4620 kils. de assucar demerara e 886 saccos 53160 kils. de assucar mascavado.
Gomes Fonseca & C., 200 saccos 12000 kils de assucar branco.
Azevedo & C., 1 cx. 1722 baralhos de cartas para jogar.
João M. Lins, 522 saccos 31320 kils. de assucar branco e 478 saccos 28680 kils. de assucar mascavado.
A. J. da Fonseca, 350 saccos 21000 kils. de assucar branco.
Para Bahia: Antonio Cruz & C., 2 pipas, 165 barris e 6 cxs. 17068 lits. de vinho de canna, 5 cxs. 60 lits. de cognac e 2 cxs. 24 lits. de aperital.
Companhia de Drogas, 52 cxs. medicamentos.
No vapor nl. *Una*, para Camocim: Luiz Amorim & C., 10 barris 850 lits. de aguardente.
Pinto Alves & C., 1/2 barrica 60 kils. de assucar refinado e 32 saccos 2400 kils. de assucar branco.
Para Mossoró: Moreira Lima & C., 2 fardos 150 kils. de tecidos de algodão.
Para Macau: Azevedo Reis & C., 1 cx. calçados.
Para Ceará: Moreira & C., 1 cx. 100 kils. de rotulos.
No vapor nl. *Tupy*, para R. de Janeiro: Gomes Fonseca & C., 300 saccos 18000 kils de assucar branco.
Henry Forter & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.
Para Santos: Gomes Ferreira & C., 300 saccos 18000 kils de assucar mascavado.
No vapor nl. *Itabira*, para Porto Alegre: Gomes Ferreira & C., 450 saccos 33750 kils de assucar branco.
H. da Silva Loyo & C., 2000 saccos 150000 kils. de assucar branco.
Taborda & C., 500 saccos 37500 kils. de assucar branco.
Para Rio Grande do Sul: A. J. da Fonseca, 41 saccos 3075 kils. de assucar branco.
Taborda & C., 500/2 barricas 42000 kils. de assucar branco.
No vapor nl. *Recife*, para Rio G. do Sul: Amorim Silva & C., 500 saccos 39541 kils. de algodão em rama.
No vapor nl. *Guajará*, para Santos: Amorim Silva & C., 750 saccos 45000 kils. de assucar branco.
Pohlmann & C, 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco.
M. Ferreira Leite & C., 2000 saccos 120000 kils. de assucar branco e 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
Loyo & C., 200 saccos 12000 kils. de assucar branco e 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro: Pohlman & C., 93 saccos 5580 kils. de assucar mascavado.
No cutter *Sanhauá*, para Parahyba: Moreira & C., 9 cxs. 150000 cigarros.
Antonio Cruz & C., 26 barris 1220 lits de vinagre.
Fonseca Irmãos & C., 200 cxs. 4000 kils de sabão.
Na barcaça *Cysne da Vouga*, para Maceió: Alves de Britto & C., 2 fardos 225 kils. de tecidos de algodão.
Na barcaça *Esterlina*, para S. Miguel: José S. Soares, 330 cxs. 7260 kils. sabão.
João A. de Mello, 1 fardo 70 kils. de tecidos de algodão.
Na barcaça *Aurea*, para Macau: José L. S. Oliveira, 5 barricas e 8 saccos 966 kils. de assucar branco e 2/2 barricas 120 kils. de assucar refinado.
Dubeux & C., 150 saccos 9000 kils. milho, J. P. Barbosa, 4 saccos 240 kils. de café e 1 fardo 30 kils. de fumo
Na barcaça *Varsim*, para Porto Calvo: Lopes & Araujo, 2 cxs. 23 kils. de sabão.
Na barcaça *Moema*, para Camaragibe: Fonseca Irmãos & C., 10 cxs. 200 kils de sabão.
Na barcaça *D. Lalá*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C., 300 cxs. 600 kils. de sabão.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagôa Grande: Moreira Lima & C., 3 fardos 173 kils. de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro, vapor nacional *Marajó*, entrado em 28 e consignado a Amorim Fernandes & C.
Aniagem 35 fardos á ordem.
Acido nitrico 3 cxs. a J. Didier.
Amostras 1 vol. á ordem.
Armarinho 1 cx. a M. E. Simões.
Brabante 2 fardos a J. R. da Fonseca, 2 a M. Silva Loyo, 6 e 4 cxs. a Antonio Pinto da Silva & C.
Café 100 saccos a Dubeux & C, 50 a E. Guedes & Duarte, 100 a Pinto Alves & C, 50 a J. Pereira & Barbosa.
Calçados 2 cxs. a Salvador Araujo, 2 a Cesar Lope & C.
Cerveja 5 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Fazendas 1 malla a Antonio Pereira de C. Pinto.
Fumo 2 cxs. a Costa Lima & C.
Fio para vellas 1 cx. a Pereira Carneiro & C.
Filtro e pertences 3 vols. a Mendes Lima & C.
Feijão 1200 saccos a Amorim Silva & C, 700 a Loureiro Barbosa & C, 50 a J. Pereira & Barbosa, 50 a Alves Lima & C. 200 a Dubeux & C, 50 a Soares & Irmãos, 128 aos consignatarios.
Glycerina 2 cxs. á ordem.
Galões de seda 1 cx. a Gomes de Mattos Irmãos & C.
Ladrilho 1 engradado aos consignatarios.
Molduras de madeira 3 cxs. a Silva Pinto & C, 3 a Manoel Ribeiro & C.
Milho 1015 saccos a Pinto Alves & C.
Papel 1 cx. a Francisco M. da Silva, 16 a João Macedo.
Ponspons e galões de seda 1 cx. a Manoel Colaço & C.
Tintas 3 cxs á ordem.
Tecidos 38 vols. a Rodrigues Lima & C, 8 a Alves de Brito & C, 3 a Loureiro Maia & C, 2 a Dias Loureiro & C, 6 a Luiz de Magalhães, 15 a Olintho Jardim & C, 2 a Albino Amorim & C, 5 a Andrade Maia & C, 16 a Narciso Maia & C, 5 a Gonçalves Cunha & C, 23 a Andrade Lopes & C, 16 a Moreira Lima & C, 1 a Fernando Silva & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C. 2 á Santa Casa, 17 a Ventura Matheus & C.
Vellas 220 cxs. á ordem.
Vidros 1 cx. á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Fevereiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 28	1.252.005$132
Idem do dia 29	36.209$585
	1 288 214$717
No mesmo mez de 1903	1.222:898$960

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 27	510.160$722
Dia 29:	
Diversos impostos	49.950$754
Exportação	14.301$963
	574.413$439
No mesmo mez de 1903	565:374$544

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 27	4.190$387
Idem do dia 29	1.019$399
	5.209$786
No mesmo mez de 1903	16:240$152

CAIXA ECONOMICA

Dia 29:	
Entradas de depositos	41 000$000
Sahidas idem, idem	12 935$000
Saldo recolhido á delegacia	28.065$000
A pagar de liquidações e por conta	11.328$081

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 26	106.142$454
Idem do dia 27	7.039$728
	113.182$182

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março

Soldier Prince, do sul hoje.
Prinz Eitel Friederic, da Europa hoje.
Gram Pará, do sul amanhã.
Iris, do sul amanhã.
Halle, do sul amanhã.
Wittemberg, da Europa a 4.
Danube, do sul a 5.
Atlantique, da Europa a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Cordoba, da Europa a 7.
Nile, da Europa a 10.
Eastern Prince, de Nova York a 12.
Congo, do sul a 15.
Explorer, de Liverpool a 15.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março

Aracaty e Ceará, *S. Francisco*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Iris*, amanhã ás 4 horas
Santos e esc. *Prinz Eitel Friederic*, amanhã ás 4 horas.
Bremen e esc. *Halle*, a 3 ás 4 horas.
Santos e Rio, *Wittemberg*, a 5 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 5 ás 12 h.
B. Ayres e esc *Atlantique*, a 7 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Cordoba*, a 8 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, 10 ás 12 horas.
Bordeux e esc. *Congo*, a 15 ás 12 horas.

Ancorados no interno

Vapor nacional *Itabira*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Tupy*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Woodleigh*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *J. R. Dawson*, bacalhão.
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhão.
Lugre russo *Linda*, carvão.
Lugre russo *Teodor*, carvão.
Lugre italiano *Due Cognate*, v. generos.
Barca ingleza *Cordelia*, bacalhão.
Barca norueguense *Drammenseren*, lastro.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Patacho brasileiro *Lidador*, lastro.
Patacho inglez *Golden Hind*, bacalhão.
Patacho inglez *Gladiola*, bacalhão.
Patacho inglez *Lady Gapier*, bacalhão.
Palhabote nacional *Eclipse*, lastro.

NAVIOS ESPERADOS

Empress, de Nova York.
Earshall, de Antuerpia.
Luarca, de Nova York.

DIA 28.—ENTRADAS

Manáos e esc., 10 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 763 tons., commandante Pacheco Junior, equipagem 67, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Maceió, 1/2 dia, vapor nacional *Tupy*, de 750 tons., commandante Benjamin José, equipagem 38, carga varios generos: a Amorim Silva.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Valparaiso e esc., 22 dias, vapor inglez *Victoria*, de 3742 tons., commandante J. Richard, equipagem 13[illegible], carga varios generos: a Wilson Sons & C.

SAHIDAS

Rio e esc., vapor nacional *Maranhão*, commandante Pacheco Junior, c. v. generos.

Rio Grande do Sul, patacho nacional *Lidador*, commandante F. Asturiano, carga varios generos.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Liverpool e esc., vapor inglez *Victoria*, commandante J. Richard, c. v. generos.

DIA 29.—ENTRADA

Rio e esc., 5 dias, vapor nacional *Brazil*, de 775 tons., commandante Salgado Menezes, equipagem 64, carga varios generos: a Pardo Vieira.

SAHIDAS

Aracajú e esc., vapor nacional *Jacuhype*, commandante Castello Junior, carga varios generos.

Manáos e esc., vapor nacional *Brazil*, commandante Salgado Menezes, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nacional *Maranhão*, em 28 do corrente:

MANÁOS—Alberto M. Passos, Ignacio Alves e d. Maria Alves, Manoel Ribeiro, Luiz de Souza, Luiz Diniz, Manoel M. da Silva, capitão Francisco Lopes Pereira e 1 creado, José Ferreira da Silva, Augusto Couto, 58, praças do exercito e 1 mulher.

OBIDOS — Alferes Juvenal Espinola, João Araujo Pessoa, Benjamin G. Nobrega, João Ferreira da Silva, Manoel J. Silva, João F. Tavares e Gonçalo da Silva.

PARÁ—Francisco Varella, A. Apollinario, Manoel Bernardo, Edgar Imidth, E. Bonser, Joaquim R. Barros, Carlos Assis, Adolpho Chanda, João Chaisea, José Silva, H. Hogstrand, dr. Alfredo Martins, Julio Galvão e Hano Wessley.

MARANHÃO—Bernardino da Rosa e José Salazar

CEARÁ—Frederico Walters, Thereza Levy, Virgilio Moraes, José de Castro, Julia Barbosa, Emygdio Araujo, Polydoro Coêlho, Francisco Rocha, Maria Candida, Manoel Silva e Seraphim Silva.

NATAL—Bomfim Barbosa, sua senhora e 2 filhos. E. da Costa Junior e 35 retirantes.

PARAHYBA—Cavalcante Mello.

—Sahidos para o sul no mesmo vapor:

MACEIÓ—I. Rego, Luiz Abreu, coronel Antonio Ulysses Carvalho, Cicero Fontes, H. Knabe, Leonardo Galhano, Henrique Cunha e Adelia Cunha

BAHIA—D. Emilia de O. Borges e 2 filhos, Julia Conceição, João Baptista Ferreira, Euclides Graça, Cavalcante Mello, Ed. Ribeiro Carneiro, Themistocles Costa, Ricardo do Ponto, Edmundo Bizarria, dr. Angelo Cordeiro.

VICTORIA—Dr. Luiz Fraga Santos.

RIO—Octavio Rabello, capitão Cyriaco L. Pereira, sua senhora, 1 irmã e 1 creado, Victorino Rabello, Autran, Castor Lacerda, Aurelio Lacerda, Manoel Pinto Moreira, Joaquim Gomes, Joaquim do Carmo Loureiro, Joaquim Monteiro, Francisco Correia, Lucrecio Avelino, Manoel Maria, Antonio Liden, dr. Lacerda de Almeida e 1 filha, Leandro N. Cruz, Jucandina J. Cruz, José Cruz, José Luiz de França, Josina Souza, Luiza de Souza, A. Rolim, Silverio de Souza, José Cardoso, Alfredo Schule e José Monteiro.

—Chegados do sul no vapor nacional *Brazil*, em 29 do passado:

RIO—Dr. Euclides Quinteiro, Justo Teixeira, Ignacio Silva, Samuel Robmson e sua senhora, Americo Porto, d. Maria do Carmo Sá Pereira, 3 filhos e 2 creada, d. Maria Amelia da Silveira, alferes José B. Saboya e 1 creado, tenente Joaquim Tertuliano de Oliveira, tenente Antonio Velloso da Silveira, Gregorio de Moraes, Francisco Salles, Segnani Luige, João E. de Souza, Cotelob Frizka, João Francisco Leite Junior J. Lima, 1 nacional e 5 ex-praças.

BAHIA—A. Leitão, Adolpho Mendonça, dr. Manoel Barretto e 1 filho, Alfredo Fernandes e sua senhora, Julio Posenor, Osorio Guimarães e Juveniano Costa.

MACEIÓ—D. Rosa R. da Silva, Januario Carvalho, John Krause, Luiz Bahia, Oscar Lima, Ismael Accioly, Joaquim Coêlho Cavalcante da Silva, dr. Accacio Pinto da Silva, Ernesto Amaral, Luiz Faria e João G. Oliveira.

ILEGÍVEL